





- Pão fresco todos os dias
- Saborosos pratos típicos à portuguesa
- Sandes fresquinhas de toda a qualidade

4247 Boul. St-Laurent, Montreal H2W 2R2 | 514 281-6947



50º aniversário Rádio Centre-Vi

PENSAMENTO DA SEMANA

SE VOCÊ ACORDAR E TODAS AS PESSOAS QUE LHE CERCAM ESTIVEREM COM <u>SAÚDE</u>, ISSO É SUCESSO.

FOTOS DA SEMANA







FESTA DO CHICHARRO DA FILARMÓNICA PORTUGUESA DE MONTREAL

A FILARMÓNICA PORTUGUESA DE MONTREAL Organiza a sua festa tradicional do chicharro na sua sede no dia 5 de abril de 2025, localizada no 260 rua Rachel Est. A Festa será animada pelo DJ Ilhas de Bruma. Sylvie Machado: 514-830-3248 ou José Machado: 514-803-4686. FAÇAM DESDE HOJE A RESERVA DOS VOSSOS LUGARES.

BAILE DA PINHA

O **CLUBE ORIENTAL** organiza a sua festa tradicional Baile da Pinha no sábado 12 de abril às 19h. A Noite será ani-mada pelo DJ Machado. Para reservas: 514-342-4373.

BIFE DA PÁSCOA - LAVAL 2025 - 8ª EDIÇÃO

Sábado 12 de abril às 19h na sala de festas da Missão Nossa Senhora de Fátima em Laval. FAÇAM DESDE HOJE A RESERVA DAS VOSSAS MESAS. **ONDE?** Na secretaria da Missão Nossa Senhora de Fatima de Laval. **PREÇO:** Crianças até aos 12 anos, que ocupem uma cadeira; 30\$; Adultos 60\$.

Faleceu-lhe um familiar qual o próximo passo

****aleceu-lhe um familiar do

JUDITH TEODORO Advogada em Portugal

qual é herdeiro e não sabe qual o próximo passo? Não tem a certeza sobre quando ou como deve ser intentada uma ação de inventário? Este processo é fundamental para apurar e partilhar os bens de uma pessoa falecida, mas pode ser confuso entender quando é necessário recorrer ao inventário judicial ou extrajudicial. Sendo uma das nossas maiores áreas de intervenção, na qual

temos vasta experiência, estamos aqui para aju-

O processo de inventário judicial surge quando há herdeiros (interessados) diretos na partilha, e esse direito de exigir partilha é irrenunciável. Este decorre quando não há acordo na divisão do acervo hereditário, sendo a forma de colocar um ponto final à indivisibilidade da herança a interposição de inventário judicial (em oposição à escritura de partilha por herança), nos termos da norma ínsita no nº 2 do artigo 2102º dó Código Civil. O processo de inventário cumpre, entre outras, as seguintes funções, nos termos do previsto no artigo 1082 do Código de Processo Civil: "a) Fazer cessar a comunhão hereditária e proceder à partilha de bens; b) Relacionar os bens que constituem objeto de sucessão e servir de base à eventual liquidação da herança, sempre que não haja que realizar a partilha da herança; c) Partilhar bens em consequência da justificação da ausência; d) Partilhar bens comuns do casal." Têm legitimidade para requerer o inventário e para nele intervirem, como partes principais, em todos os atos e termos do processo, os interessados diretos na partilha e o cônjuge meeiro ou, no caso da alínea b) do artigo 1082.º, os interessados na elaboração da relação dos bens, 0 Ministério Público, quando a herança seja deferida a menores, maiores acompanhados ou ausentes em parte incerta.

Na instauração do processo de inventário, o requerente deverá alegar a sua legitimidade, devendo para tal juntar com a petição inicial o seu assento de nascimento e o óbito dos inventariados. O Juiz titular do processo, após o saneamento liminar, nomeia o Cabeça de Casal, que é a pessoa que administrará os bens da herança até à partilha, podendo ser o cônjuge sobrevivo, o filho mais velho ou outro consoante a situação em causa, nos termos do disposto no art.º 2080º do Código Civil. Na hipótese de o requerente/interessado do inventário, não for o Cabeça de Casal, cabe-lhe a obrigação de indicar a quem cabe o cargo de cabeça de casal.

Quando o Cabeca de Casal tem a iniciativa de propor o inventário, deverá apresentar a chamada Relação de Bens que consiste na apresentação de todos os bens pertencentes à herança, indicando a respetiva situação dos mesmos, sendo necessários documentos prediais e matriciais e bem assim o relacionamento de dívidas no caso de existirem.

Ouando existe acordo entre todas as partes (neste caso os herdeiros) a partilha é feita pela via extrajudicial, geralmente através da escritura de partilha por herança, junto de Cartório Notarial de escritórios de Advogados ou Solicitadores, devendo para tal os interessados diretos na herança fornecer os seus dados de identificação, assento de nascimento e casamento, número de contribuinte, residência, procuração (se aplicável), escritura de habilitação de herdeiros, imposto de selo e número de identificação fiscal da herança (sendo apenas exigível neste caso se o óbito tiver ocorrido há mais de 8 anos), forma pagamento, cadernetas urbanas e rústicas e certidões permanentes e Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral, vulgo SIRGIG.

A formalização da partilha extrajudicialmente é preferível à via judicial, sendo o processo de inventário mais moroso, oneroso, e mais emotivo.

CLÍNICA DE OPTOMETRIA LUSO Alain Côté O.D. **Optometrista** Exames da vista - Óculos - Lentes de contacto

Tel.: (514) 849-9966

4242, Boul. St-Laurent, suite 20 Montreal, Qué., H2W IZ3



JUDITH TEODORO

Advogada

- (+351) 296 472 435 | 401 354 2521
- juditeteodoro-105a@adv.oa.pt RIBEIRA GRANDE, AÇORES - PORTUGAL
- JTEODORO.PT

Cautela e caldos de galinha

JORGE CORREIA



momento que se vive pelo mundo é grave. Esta gravidade não nasce da violência – militar ou não – que existe ou cuja ameaça paira no ar. Esta gravidade tem a sua origem na per-

missividade que vamos dando enquanto seres humanos e cidadãos a certas ideias e comportamentos na praça pública. A falta de integridade, aceite como meio que justifica os fins, intensifica-se a cada dia, com a consequente degradação das instituições do estado e da própria sociedade.

Um dos novos audaciosos passos neste sentido é o ataque à Justiça. Podemos debater que a Justiça, em diversas nações, carece de reformulações urgentes. O contraste entre rapidez, equidade e custo varia com o estrato social e capacidade financeira dos preponentes, ao qual agora se junta a sua projeção social.

Mas pior do que isto, é a atual permissividade que começa a propagar-se no cidadão que a política deve interferir na Justiça e nos seus agentes, ao sabor de supostas superioridades de certos políticos e na sua aura de liderança.

A "nova" proposta pode-se comparar a um jogo de futebol em que uma das equipas não está de acordo com o árbitro e expulsa o árbitro para inserir um que considere mais apropriado aos seus termos.

Mas vamos ainda mais longe, onde essa mesma equipa, mesmo substituindo um árbitro mais, digamos, amigável, dá-se ainda ao luxo de modelar as regras do jogo a cada jogada que faz!

Acreditem: a democracia não sobreviverá se continuarmos neste caminho. Perguntem-se a si mesmos: é isto que queremos? Queremos autocracias? Ditaduras?

Este caminho já vem de longe. Recordo-me quando mais jovem, já lá vão algumas décadas, de dois exemplos.

Um exemplo, no período de final da adolescência para jovem adulto, um colega e amigo da altura participava em uma das juventudes de um partido histórico português. À semelhança de alguns exemplos aqui no Quebec em que jovens se candidataram a cargos municipais, com o seu idealismo e energia juvenis, viria mais tarde a desistir, desgostoso com aquilo que vivera, a falta de integridade, as ameaças, as facadas nas costas...

Outro exemplo foi durante a universidade, em que outro colega se atirara às lides da associação de estudantes.

AUMENTA O SEU VIGOR SEXUAL PARA 100%

OMEGA -POTÊNCIA
-DESEMPENHO
-DURABILIDADE
-FIRMEZA

GARANTA A SUA SATISFAÇÃO E DO SEU PARCEIRO
NÃO SÓ PARA QUEM NÃO PODE,
MAS PARA QUEM QUER
NÃO HÁ VÍCIO
SEM EFEITOS COLATERAIS
LICOR NÃO CORTA SEU EFEITO

Contate agora! Pegue o amante perfeito

438-288-0293

Para seu desgosto, também se resignara a desistir pelo péssimo ambiente que se vivia, desde as intrigas até às intimidações que resultavam no afastamento dos elementos mais saudáveis que nada podiam fazer face aos destruidores de serviço.

E são mesmo estes destruidores que vemos agora em plena luz, aclamados como salvadores de sociedades cegas e desorientadas que os aceitam livremente, que se esqueceram da própria história recheada de exemplos deste caminho que seguimos e cujas consequências se têm repetido ao longo de muitas épocas desde os tempos imemoriais da Humanidade.











O DIRETOR REGIONAL DAS COMUNIDADES DO GOVERNO DOS AÇORES, JOSÉ ANDRADE, ENTREVISTA O AUTARCA AÇOR-CANADIANO LUÍS MIRANDA NO ÂMBITO DAS COMEMORACÕES DO 64º ANIVERSÁRIO DO IORNAL A VOZ DE PORTUGAL. O MAIS ANTIGO DO CANADÁ

"Era suposto só fazer um mandato de vereador e já estou há quase 30 anos como presidente"



JOSÉ ANDRADE Diretor Regional das Comunidades

uís Miranda nasceu em 1955 na ilha de São Miguel, no concelho da Ribeira

Grande, na freguesia do Pico da Pedra. Emigrou para o Canadá já há quase 60 anos. Nos últimos 36 anos, dedicou-se à gestão municipal da sua cidade de Anjou, hoje um dos maiores bairros industriais da área metropolitana de Montreal. Foi eleito, pela primeira vez, como vereador, em 1987, e é presidente desde 1997. Em 2021, foi reeleito, pela nona vez, para presidente da câmara de Anjou, onde residem 46 mil pessoas, sendo que mais de mil são portugueses ou lusodescendentes, especialmente originários dos Açores. Nas três décadas da sua gestão municipal, destaca-se, por exemplo, o desenvolvimento acelerado do parque empresarial de Anjou, com um investimento de 300 milhões de dólares que já permitiu a criação de 3.500 empregos. A par destas funções, é presidente da Comissão de Equipamentos Principais da cidade de Montreal e foi presidente da Comissão de Desenvolvimento Económico da Comunidade Metropolitana de Montreal.

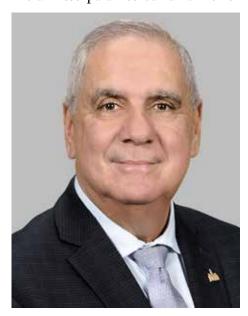
Vamos começar pelo princípio, para conhecermos como foi a sua infância na ilha de São Miguel, antes de emigrar para o Canadá. Que recordação é que guarda desses primeiros oitos anos da sua vida?

Os primeiros oitos anos da minha vida, infelizmente, guardo poucas recordações. Em primeiro lugar, eu nasci no Pico da Pedra, mas o meu pai trabalhava em Santa Maria e quando ele emigrou para o Canadá é que nós voltámos para o Pico da Pedra, e estive aí três/quatro anos. Tinha cinco anos quando fui para São Miguel. O que tenho pena, porque tenho pouca lembrança do que eram os Açores. Mas recuperei o tempo que perdi.

E porquê é que se deu essa emigração para o Canadá, com a sua família, ainda por cima para a província do Quebeque, onde se fala especialmente francês?

Nos anos 60 era isso. Nos Açores havia pouca coisa. E também a guerra...o meu irmão tinha 14 anos e estava perto de ir para a guerra. Com aquilo tudo, os nossos pais, como muitos emigrantes dos anos 60, foi em 63 que emigrámos, deu-nos uma possibilidade melhor para a vida. O meu pai e a minha mãe fizeram

um grande sacrifício para os filhos, que eram eu, o meu irmão Duarte que é o mais velho, a minha irmã Maria José, que é a do meio. E claro que os nossos pais fizeram isso para nos dar uma melhor



qualidade de vida. Nos anos 60 sabemos muito bem como os Açores eram.

E foram diretamente para Montreal? Já lá tinham família?

Tínhamos conhecimentos. Não era família direta. Mas nos anos 60 as pessoas vinham mais para Montreal, porque teve uma época em que o Quebeque tinha mais poderes que o Ontário. Isso mudou depois dos anos 60. Mudou muito. Começaram a emigrar para Toronto. No princípio Montreal era uma cidade mais importante que Toronto, e nos anos 70, com as políticas, mudou tudo. Hoje em dia somos 75 mil, 80 mil no máximo. A vossa família, incluído o presidente Luís Miranda, emigrou há 60 anos e 10 anos antes, em 1953, é que se tinha iniciado a emigração oficial de Portugal para o Canadá. Os senhores foram, praticamente, dos primeiros...

O meu tio Paulo é que foi dos primeiros. O meu tio Gustavo também foi dos primeiros. Nos anos 50 e pouco. Depois fizeram a carta de chamada para o meu pai. Veio para cá em 58 ou 59. Antigamente era trabalhar muito, antes de chamar a família. E assim chegou a um ponto em que o meu pai pôde chamar a família e viemos para cá em 63.

E como é que foi a sua juventude em Montreal, o impacto inicial de ir para uma terra estranha, com uma língua diferente, ter começado tudo de novo com apenas oito anos de idade?

Claro que foi um choque. Chegar aqui, um rapazito de oito anos, que fala só português. A língua principal aqui no Quebeque é o francês e os estudos eram em inglês, porque, naqueles anos, o sistema não queria tomar conta dos imigrantes. Os portugueses, os italianos, os gregos falamos todos inglês porque fomos obrigados a ir à escola inglesa. Havia um certo conflito. Mas a adaptação foi boa na mesma. Sou bilingue, inglês e francês. Sem problemas. Penso que foi uma oportunidade de poder falar as duas línguas oficiais de cá. Você sabe que em 1990 eu já não falava português? Mas fala tão bem agora...

A minha carreira foi bombeiro profissional, em francês, e escrevia tudo em francês. Eu não tinha comunicação com a comunidade portuguesa. E, em 90, a Associação Espírito Santo de Anjou começou a convidar-me para as festas. A primeira vez convidam-me para fazer um discurso em português...eu não sabia falar português...e dali para a frente comecei a ter um contacto maior com a minha comunidade portuguesa, que adoro, e estou com eles sempre que posso, é que comecei a praticar outra vez o português. Aquilo fez raiz e pegou outra vez na minha terra portuguesa.

A verdade é que rapidamente aprendeu e fala muito bem. É uma vantagem falar português no Quebeque?

Quantas mais línguas a pessoa falar, melhor. O português é uma língua latina, consigo compreender os italianos, os espanhóis. Muitas vezes vêm aqui italianos, já com uma certa idade, que falam só italiano e eu chego a compreender o que eles dizem. Em espanhol a mesma coisa. O português é uma língua, posso dizer, quase universal.

A verdade é que, depois dessa juventude, iniciou a sua atividade profissional como bombeiro, que exerceu ao longo de 23 anos, como tenente dos Bombeiros de Montreal. Porquê essa opção?

Tive um cancro em 1996. E já não podia ser bombeiro. Ser bombeiro tem que ter muita disciplina. E por isso fui para a reforma. E calhou naquela oportunidade, eu já era vereador aqui em Anjou e concorri ao posto de presidente da câmara e até hoje estou lá.

Como é que se deu esse envolvimento inicial na causa pública, na atividade política? Como é que em 1987 dá o primeiro passo para se candidatar a vereador de Anjou?

Era para ser um termo só. Eu já fui de romeiro aí aos Açores cinco vezes e diz-se: o bichinho vem buscar a gente. E assim que comecei como vereador, era suposto fazer um termo. Depois fui para a presidência e foi sempre andando. É um bicho que mexe connosco. Temos que querer ajudar as pessoas. Em qualquer parte, a nossa cara é conhecida, temos que ter uma vida disciplinada. Tem que se ter um gosto grande. Tem que se amar verdadeiramente esta profissão. E eu também tenho ambições, projetos que quero realizar. Um dos últimos que realizei agora é o metro que vai vir a Anjou. Foi no último ano. Vem, não vem. Em termos de pressão, trabalhámos muito bem isso.

E já estava a trabalhar há vários anos para isso e, portanto, para os elementos dessa área toda.

É muito importante, porque eu tenho aqui o segundo parque industrial maior da ilha de Montreal. Trinta mil pessoas que vêm trabalhar aqui todos os dias. Para nós, o transporte é muito importante e é uma coisa que temos trabalhado muito. São projetos como este que me fazem continuar. Mas agora tenho que parar com este.

Quando olha para trás e vê a obra feita, designadamente a nível da melhoria das condições de vida dos seus concidadãos, chega à conclusão de que valeu a pena aquela decisão que tomou em 1997, de se candidatar pela primeira vez a presidente da câmara de Anjou? O que é que o levou a isso? Foi um impulso pessoal ou foi fruto das circunstâncias?

Quando uma pessoa começa, vem com a intenção de fazer um só termo. Fiz os meus primeiros quatro anos, que aqui as eleições são de quatro em quatro anos, data fixa, e depois, claro que não é só o Luís Miranda que decide isso, as pessoas andam à roda de nós. Não é o Luís Miranda que tem feito isto. Quem tem feito é a minha equipa. Tenho uma equipa de trabalho, com os meus vereadores, os meus funcionários. Depois, claro que as pessoas dizem "Ok, Luís vá lá, vai". Primeiro como vereador. Depois concorri uma segunda vez como vereador e foi no meio desse termo é que fiquei presidente da câmara. As pessoas 'vá lá, Luís, vá lá" e estou agui ainda.

Há pouco pareceu-me dizer que não tencionava voltar a candidatar-se. Essa é uma decisão definitiva?

Penso que sim. Você sabe muito bem que eu vou aos Açores muitas vezes e eu quero passar mais tempo aí na minha terra. Também sei que na política nunca há decisões definitivas. Depende muito



das circunstâncias.

Isso não se diz assim.... Os meus filhos já me disseram: pai, acabou! A política, infelizmente, está mais e mais difícil para nós. Os políticos, você sabe muito bem, antes tinham um certo respeito. Hoje em dia, com os meios de comunicação social, aquilo vale tudo e nada. Os meus filhos já me disseram "pai, já está, já está".

Paga pelo que faz, paga pelo que não fez e deixa de ter vida própria. No fundo, quer tirar tempo para si, é isso?

Sim. Tenho seis netos e quero dar mais tempo a eles. Aos meus filhos. E também é como digo: tenho uma casa aí em Rabo de Peixe e estou a pensar passar a maior parte da minha reforma nos Açores. Tenho uma casa, com uma quinta, e eu adoro estar lá. Os Açores é o paraíso.

Vamos recuar um bocadinho: em 2001, Anjou deixou de ser uma cidade independente e passou a fazer parte integrante da zona urbana de Montreal. Porque é que isso aconteceu e que alterações em concreto trouxe para a sua gestão?

Isso foi uma decisão do governo provincial. O governo fez isso e até hoje, infelizmente, não teve os resultados que eles queriam. No Ontário fizeram a mesma coisa e o primeiro ministro do Ontário disse que nunca mais. Aqui também fizeram. Montreal é uma câmara com dois milhões de pessoas. Temos 35 mil empregados. É muito difícil controlar todos os serviços. Eu tenho um orçamento de 110 milhões e tudo está cada vez mais caro, menos eficácia. Temos que fazer de Montreal uma ilha e três vilas. Uma vila este, uma vila centro e uma vila oeste. Não sei se vai dar, porque até hoje os resultados que o governo queria, não deu.

Apesar de tudo, não desistiu, não baixou os braços, aceitou as novas condições, continuou a jogar com as novas regras e continuou a trazer boas notícias para a sua terra.

Claro, não há outra possibilidade. Tem que ser. Antes trabalhava aqui só para a minha zona. Agora trabalho para Montreal completo. Estávamos a falar do metro para aqui. Eu estava em concorrência com Sullivan que queriam também que o metro fosse para lá. Agora claro que o jogo é diferente. Somos 65 eleitos na câmara municipal, a puxar cada um pela sua coisa.

Puxar a basa à sua sardinha, como se diz aqui em Portugal. Com sucessivas vitórias para nove mandatos consecutivos, qual é o segredo da sua resistência eleitoral?

Toda a gente sabe onde eu moro. Vêm-me bater à porta. Disse há bocado: a política são sete dias por semana. Temos que estar sempre disponíveis, a ouvir o bom ou o mau. O cidadão quer falar connosco. Muitas vezes chegam aqui ao balcão e sabem que o meu carro está no estacionamento. E dizem que querem falar com o presidente. Do balcão vêm para a minha secretária. É raro quem não vem aqui sentar-se. Às vezes estou em reunião, mas paro cinco minutos. Tem que se ouvir sempre o que é que o cidadão precisa, o que é que ele quer.

A proximidade é a palavra chave?

Na política e em tudo. Tem que se estar sempre perto dos nossos cidadãos. Saber o que é que eles querem de nós. Isso é que é o sucesso.

Por isso é que depois aprecia uma boa vinda aos Açores, na sua quinta de Rabo de Peixe, no seu sossego, para recuperar forças, com certeza.

Exato.

A verdade é que tem ganho sempre com maioria absoluta, mas a tendência natural era haver um certo desgaste. A sua última eleição, em 2021, terá sido a mais estranha, porque ocorreu em plena pandemia, mas, mesmo assim, conseguiu o seu melhor resultado de sempre, com mais de 70% dos votos. O desgaste político que os outros têm não passa por si?

Você sabe que é mais difícil ter uma equipa completa do que ter oposição. À sua equipa é difícil dizer que não. Assim que eles pedem qualquer coisa, tem que se fazer para todos ficarem satisfeitos. Eu tenho quatro vereadores comigo. E cada um tem a sua zona. Cada um tem o seu serviço. Assim temos oposição positiva, até um certo ponto. Eu estou na oposição na câmara de Montreal. Eu voto no que penso que é bom para os cidadãos. Se eu penso que é só política, voto contra. Claro que voto contra.

Tem a maioria absoluta na sua gestão direta, em Anjou, mas depois na gestão da área metropolitana de Montreal, funciona como oposição?

Exatamente. Em Montreal, a presidente de câmara tem uma maioria simples e precisa de dois terços dos votos e ela não tem. É aí que ela tem que vir convencer a oposição do bem que está a fazer.

Isso é bom para Anjou porque o senhor entra aí em processo negocial, a favor da sua terra.

Exatamente. E nós conseguimos. Temos que estar sempre a puxar pela nossa
parte. Não vem nada sem a gente pedir.
A comunidade portuguesa é importante, mas não é determinante, para as
suas vitórias. Mesmo assim, tem conseguido vencer e crescer à conta de uma
sociedade que é, por natureza, multicultural. Na sua opinião, porque é que
não há outros portugueses a vingar ao
mais alto nível no poder municipal
do Quebeque? Se não é determinante
ser português e ter o apoio dos portugueses, embora isso ajude, o senhor já
provou que consegue ganhar à conta

de diferentes nacionalidades, porque é que não há outros portugueses a vingar também como tem conseguido, mas eventualmente noutros municípios da província do Quebeque?

Os italianos estão sempre a meter-se na política. A comunidade portuguesa é mais calma. Mas estão lá à mesma. Nas últimas eleições provinciais tivemos a Anabela Monteiro, uma portuguesa, a concorrer para ser deputada. Não conseguiu. E em Montreal também já tivemos. Mas o nosso problema é que os portugueses, aqui em Montreal principalmente, estão muito espalhados. Antes tínhamos uma boa base aqui na ilha de Montreal. Agora é uma base pequenina na ilha de Montreal, uma base em Laval, em Sainte-Thérèse... estão espalhados. A nossa comunidade são pessoas que trabalham. Querem é trabalhar. Não se envolvem como os italianos. Mas os portugueses são mais calmos. Temos portugueses também, temos a Alexandra Mendes, que é deputada federal. Temos alguns.

No seu caso, optou por uma carreira de gestão municipal com sucessivas vitórias, como já vimos, na presidência da câmara de Anjou. Nunca teve ambições a outro tipo de experiência política, nomeadamente no plano legislativo?

Pedidos, tive, para ir para o provincial e federal, mas quando estamos no provincial ou federal, é uma vida completamente diferente. Não têm o mesmo impacto no nosso dia a dia. E é disso que eu gosto. Claro que às vezes levo "porrada". Nem toda a gente está satisfeita com o que a gente faz, mas muitas pessoas vêm ter comigo. Encontro pessoas numa loja e dão-te a mão "olha, obrigado pelo que estás a fazer". Por isso é que estou no municipal e quero ficar. Resolver os problemas concretos das pessoas...

Exato.

O senhor tem 60 anos de experiência na comunidade portuguesa do Quebeque em geral, de Montreal em particular. Como é que vê a evolução da nossa comunidade portuguesa e luso descendente ao longo dessas últimas seis décadas?

O nosso problema são os jovens. E eu vejo na Casa dos Açores. Não há jovens. Tem que se ir buscar os jovens. Eles têm que se envolver mais. Tem que se fazer que os nossos jovens vão mais aos Açores, para verem de onde é que os pais vieram e os avós e os bisavós, para eles desenvolverem aquele gosto por ser português, de ser açoriano. Não quero falar nisso, até porque este não é o lugar para falar disso, mas estive a ver os preços da SATA para o verão que vem, daqui de Montreal. O meu filho queria ir com os filhos. São logo cinco pessoas. Estive a ver os preços e era mais caro sair de Montreal para São Miguel do que sair

de Montreal para Toronto, Toronto-São Miguel e depois São Miguel –Toronto e Toronto – Montreal. Era mais barato fazer essa viagem assim. A maioria dos portugueses são pessoas trabalhadoras e tem que se encontrar uma maneira deles irem. Eu falo com eles e eles dizem que gostavam de ir, que os filhos gostavam de ir, mas é muito caro. Penso que o Governo vai ter que dar uma ajuda. A minha filha vai todos os verões. O meu filho queria ir, mas são cinco e disse-me: pai sai um bocadinho caro. Não vai.

É curioso que os seu filhos e netos, apesar de terem nascido aí e estarem perfeitamente integrados na sociedade canadiana, tenham gosto de ir à terra do pai e do avô.

Adoram. E a minha filha o ano passado não foi porque tiveram COVID. Nos últimos dois anos não foi. Já estão a combinar para ir este verão. A minha neta até fez uma música, I want to go home, com imagem dos Açores.

O que é que vai fazer quando um dia deixar a presidência de Anjou? Já nos disse que há de vir mais vezes aos Açores, a São Miguel, à sua quinta de Rabo de Peixe. Vai passar aqui seis meses por ano? Vai passar a dividir entre cá e lá?

Eu penso que vou passar mais tempo nos Açores, do que cá. Eu penso que uma pessoa que tem sempre a cabeça a trabalhar, não fica bem. Nós ficamos velhos quando já não fazemos nada. Eu quero ver se ainda faço algumas coisas por aí também.

E que projetos pessoais deixou para esse tempo de reforma?

Tenho a minha quinta e faço lá um alojamento local. Gosto muito da administração. Eu quero sair da política. Aqui acabou para mim. Isso acabou aqui. Mas quero ver se fazemos alguma coisa para aí. Eu não quero ir-me sentar. Mas estou a pensar a maioria do tempo ser aí nos Açores.

Eventualmente investir ainda mais a nível turístico, de alojamento local, como é o caso. O que sente de cada vez que sai do avião e se dirige à sua terra natal?

Não pode imaginar. Sinceramente, sair do avião, aquele ar...dá-me uma energia. A bateria fica carregada. Eu organizava, em 2009, duas viagens por anos com pessoa de cá de Montreal. E lembro-me que um amigo meu, o Manuel Martins, dizia-me assim: Luís, assim que a gente chega aí, eu não sei o que tem a ilha, aquele ambiente, é um relaxe. E eu é a mesma coisa. Chego aí já não vejo nada. A energia muda muito. Mesmo os meus funcionários, eles reparam logo que eu venho de lá. Chego mais descansado, mais calmo. É o paraíso.

Entrevista originalmente publicada no livro "Conversas da Diáspora - 50 Açorianos pelo Mundo" (2024)

Coisas do Corisco



JOSÉ DE SOUSA Cronista do jornal

¶ stou de volta a Montreal e na rotina de jovem reformado, foi de facto uma experiência muito agradável ter

passado quase três meses fora de casa.

P'ra nós, a conversada e eu foi uma primeira experiência deixar o inverno de Montreal e abraçar a costa sul do retângulo português, mais precisamente em Portimão e lá viver como os algarvios.

O dia começava com um passeio a beira-mar e termina também com uma marcha rápida e as vezes uma cervejinha a ver o pôr de sol numa das várias esplanadas da beira-mar.

No meio destas coisas íamos às compras ao



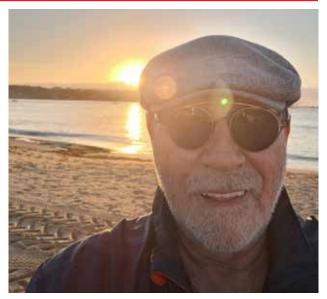
Continente e comprar saladas e legumes frescos do dia pra acompanhar peixe também fresco no mercado municipal de Portimão.

Um casal amigo quebequense de Montreal foi nos visitar e alugaram um apartamento no mesmo prédio que estávamos e também só dizem bem dos 10 dias que por lá ficaram, seguindo depois para mais duas semanas em Lisboa, onde por lá passearam e regalaram-se com as belezas únicas da nossa linda e sempre amada Lisboa.

Falando em viajar, a semana passada o aeroporto internacional de Montreal ficou paralisado durante umas largas horas, é por estas e outras que eu sempre que vou ter que apanhar um avião



levo um lanche comigo, umas frutas, iogurt, sanduíches, uma marmita com cenouras, celeri, tudo isso passa no controlo e faz com que não termos de pagar uma fortuna nos restaurantes nos aeroportos, por exemplo uma garrafinha de água



depois de passar o controlo custa 3 pataquinhas, leva uma garrafa vazia.

Uma sanduíche de fiambre podes ter de avançar com uns 15 paus, como se dizia antigamente aos nossos escudos portugueses e não tens outra escolha. As frutas cai muito bem depois de várias horas no avião, mas se vens p'ra Montreal come as frutas todas antes de passar a alfândega porque vão te refusar e complicar a vida.

Eu não como nada no avião senão o que levo e aceito o vinho que me dão. Os leitores do jornal que tão generosamente me acolhe no seu seio que perguntam sobre o custo de vida em Portimão, é mais barato que aqui se alugar um apartamento e comer em casa, como estivesse em Montreal. Frutas, legumes, peixes e a carne, o vinho e a cerveja tudo mais barato e fresquinho.



PODEROSO Eu conheço os segredos do sucesso e sei como resolver o difícil e o impossível.

Você não precisa de me contar nada, eu sei tudo. Devolva a sua amada em 72 horas.

- Devolva o amado, independentemente das circunstâncias e da distância que se opõem a você
- · Trata todos os tipos de doenças, depressão, ansiedade e maus hábitos (drogas/álcool)
- · Afasta espíritos malignos, mau-olhar, má sorte e energias negativas
- Problemas com os seus filhos ou família (infidelidade, separação, divórcio)
- Como um XAMÃ curandeiro da AMAZÓNIA, conheço as propriedades das raízes e flores de mais de 5000 plantas que ajudam a melhorar a sua saúde e fazem a dor desaparecer



O meu marido mudou de repente. Ele tornou--se distante e sempre de

Dizia-me que era o stress do trabalho, mas descobri que ele me estava a

trair. Fui ao XAMÃ e ele fez um RITUAL para afastar essa mulher e trouxe-nos de volta como antes.

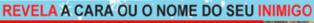
Obrigada por trazer a paz de volta à minha ANÓNIMO.



O que mais me magoou na minha separação foi ver os meus filhos a sofrer... foi por isso que, quando vi o anúncio do XAMÃ, decidi visitá-lo. Só de ver a foto do meu marido, ele falou-me

sobre a MULHER que o estava a manipular e controlar com MAGIA NEGRA para nos separar. Graças à LIMPEZA ESPIRI-TUAL, o meu marido despertou e voltou para casa com os nossos filhos. Obrigada, XAMÃ.

Família De Luca.



Visite-me e pode encontrar soluções imediatas 🕻



Colóquio "A Comunidade Portuguesa" Iniciativa do Lusopresse e do Programa Lusaqtv

FRANCISCA REIS Diretora

Primeiro Colóquio do LusoPresse e do

Programa LusaQTV foi promovido em 2023, e agora, com o segundo Colóquio, organizado pelo editor Norberto Aguiar e sua equipa, teve lugar na Casa dos Açores do Quebeque, no sábado, 29 de março, e no domingo, 30 de março de 2025.





Muitos parabéns aos premiados dos Prémios Corte Real. Parabéns também ao Chef José Artur Cabral e às senhoras da Casa dos Açores - o almoco estava uma delícia.





Parabéns ao LusoPresse, à Lusa-QTV e a toda a equipa!



A Casa dos Açores abriu suas portas e recebeu com muito prazer todos os participantes deste evento, que vieram do Canadá, dos Açores, do Portugal continental e dos Esta-













AVALIAÇÃO GRA





Visita do Diretor Regional das Comunidades, José Andrade no Clube Oriental Português de Montreal

SYLVIO MARTINS

Orien-Clube Português de Montreal é uma das instituições desportivas mais emblemáticas da comunidade portuguesa no Canadá. Fundado a 10 de dezembro de 1978, este clube orgulhosamen-



prestigiado Clube Oriental de Lisboa, mantendo viva a ligação cultural e desportiva entre Portugal e a diáspora portuguesa. Desde a sua fundação, o Oriental de Montreal tem sido um ponto de encontro e desenvolvimento para todos os entusiastas do desportoe cultura.

Com o objetivo do conselho de direção do Clube Oriental é de expandir o seu nome além-fronteiras, o clube tem sido um pilar importante na integração da comunidade portuguesa em Montreal, oferecendo a sala para diversos acontecimentos e oportunidades para os seus sócio e não só. A sua dedicação ao desporto, cultura e à promoção dos valores de fraternidade, união e excelência continuam a fazer do Oriental de Montreal um verdadeiro símbolo de orgulho para os seus membros e para a comunidade em geral.







Segunda-feira 31 de março de 2025 foi um grande orgulho para o Clube Oriental onde, pela primeira vez, tiveram um ministro de dos Açores José Andrade que é diretorregional das comunidade, veio visitar a sua sede.

Antes da visita do Clube Oriental o Sr. José Andrade veio visitar o escritório do jornal A Voz de Portugal. Recentemente, tive o privilégio de participar de um encontro muito enriquecedor com José Andrade, o atual Diretor das Comunidades nos Açores. O seu cargo e a sua vasta experiência no trabalho com as comunidades açorianas, tanto em Portugal como no exterior, fizeram deste encontro uma verdadeira lição sobre a importância da ligação entre as comunidades locais e as diásporas.

José Andrade compartilhou conosco a sua visão, em junho, que haverá um colóquio na Casa dos Açores em Toronto e em Montreal sobre a comunicação social. Fazendo um intercambio bastante interessante para nós e a comunicação social.

Após o nosso encontro enriquecedor, o Sr. José Andrade, Diretor das Comunidades nos Açores, seguiu para a sede do Clube Oriental Português de Montreal, onde foi recebido calorosamente pelo presidente do clube, Gilberto Alves. Este momento foi particularmente significativo, não apenas pela cordialidade entre os dois, mas também pela oportunidade de estreitar laços entre a comunidade açoriana e as autoridades do governo regional.

Durante a visita, o presidente Gilberto Alves fez uma apresentação detalhada das instalações recentemente renovadas da sede do clube. A renovação da sala foi um marco importante para o clube, e o Sr. Andrade teve a oportunidade de conhecer pessoalmente os avanços que têm sido feitos para melhorar o espaço, o que proporciona um ambiente mais acolhedor e moderno para as atividades da comunidade.

O encontro entre o Sr. Andrade e o presidente Gilberto Alves foi uma conversa bastante interessante e produtiva. Discutiram as iniciativas que têm sido implementadas para aproximar ainda mais a comunidade em Montreal e oportunidades de colaboração futura.

O presidente Gilberto Alves mencionou também que esta foi a primeira vez que um ministro dos Açores, na pessoa de José Andrade, visitou a sede do Clube Oriental, o que tornou o momento ainda mais especial.



Gala 50º Anisersário da Radio Centre-Ville



FRANCISCA REIS Diretora

Sábado passado, 29 de março, reunimos mais de 1.200 pessoas na Sala de Congrès Palace em Laval para

comemorar e destacar as bodas de ouro — 50 anos de história da Rádio Centre-Ville. Meio século a servir a comunidade e aos ouvintes, apresentando culturas e diversidades através de programas multiétnicos e multilíngues em sete (7) idiomas diferentes, não faltando o português todos os dias da segunda-feira à sexta-feira, com a nossa equipa lusófona.

Desde 1975, a Rádio Centre-Ville surge como a voz das comunidades, dando espaço e voz a quem não tem voz.

A noite de gala foi muito animada, com várias culturas apresentando as suas identidades através da música e da dança. Agradecemos a Marya Santos, que muito bem representou os portugueses com sua linda voz. Para animar a pista de dança, tivemos um concerto do lendário Tobou Combo, um verdadeiro pilar da cultura haitiana, com 57 anos de sucesso. Estiveram presentes vários políticos e diplomatas de diferentes partidos, que



fizeram discursos e apresentações. Estiveram presentes Luc Rabouin, o novo chefe do partido Projet Montréal e prefeito do Plateau-Mont-Royal, acompanhado pela presidente da Câmara de Côte-des-Neiges-NDG, Garcia Kasori Katahwa, e Alexandre Norris, Conselheiro Associado da Comissão Executiva, padrinho e madrinha da Radio Centre-Ville, Frantz Benjamin, Deputado de Viau pelo Partido Liberal de Quebec e Ruba Ghasal do Partido Québec Solidaire,.

Muitos parabéns a todos que ajudaram e participaram na gala, incluindo o Diretor Geral Wannex Lalane Zephyr, o Conselho de Administração, colaboradores, ouvintes e patrocinadores. Um agradecimento especial à SATA Azores Airlines, patrocinadora do programa Hora Açoriana, que

ofereceu uma viagem aos Açores. A vencedora da viagem foi Jeannine Rose Prophète, de origem haitiana.

Muitos parabéns à Rádio Centre-Ville 102.3FM! Que os próximos anos sejam repletos de ainda mais sucesso, crescimento e dedicação à nossa comunidade. Que a rádio continue a ser uma voz ativa e a refletir a diversidade cultural que a torna tão única. Longa vida à Rádio Centre-Ville, sempre a servir e a conectar todos nós!









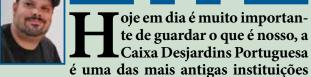






Já está a chegar as Eleições na Caixa Desjardins Portuguesa

SYLVIO MARTINS



da nossa comunidade. Ela ajuda os seus membros de qualquer maneira, e ajuda a comunidade portuguesa em grande, com ajudas em festas, festivais, cultura e muito mais.

A semana passada apresentamos o novo diretor interino que tem uma visão bastante interessante e objetivo para a Caixa Portuguesa. Não é português mas tem um grande coração português com muito amor as tradições e a cultura.

Agora vou vos falar sobre o 12 de abril de 2025 porque é importante de notar que haverá eleições no conselho administrativo, e é importante de conhecer e apresentar os candidatos nesta data tão importante.

PAULA BERNARDINO



"Tenho uma ligação com a Caixa Desjardins Portuguesa há mais de 25 anos. Primeiro, como caixeira, quando era estudante universitária, de 1997 a 1999. E é sempre um prazer rever antigos colegas que ainda estão presentes na instituição. Dez anos depois,

em 2009, fui eleita para o conselho de administração da Caixa. Tornei-me Secretária do conselho de administração em 2011, presidente do Comitê de Ética, Governança e Cooperação quando foi implementado em 2019, e vice-presidente do CA em 2021. Portanto, já fazem quase 30 anos que vivo os valores cooperativos da Desjardins.

Em 2022, os meus colegas do conselho de administração demonstraram a sua confiança em mim ao me elegerem presidente do conselho de administração da Caixa Portuguesa. Não só tenho muito orgulho de representar os interesses dos membros da Caixa Portuguesa na sua comunidade, mas também nas diversas instâncias da Federação Desjardins. E é por isso que solicito um mandato adicional aos membros da Caixa Portuguesa para garantir uma continuidade saudável.

A minha experiência profissional também é um grande trunfo em relação ao perfil procurado para o conselho de administração da Caixa Desjardins Portuguesa. Certificada em gestão estratégica de comunicações (SCMP) pelo Global Communication Certification Council (GCCC), acumulo mais de 20 anos de experiência e possuo uma sólida expertise em comunicações corporativas estratégicas e relações públicas em grandes empresas e organizações sem fins lucrativos. Além disso, sou especializada em responsabilidade social corporativa desde 2014. Minha recente conclusão do programa em governança do Instituto dos Administradores de Empresas também me permite aproveitar minha experiência em gestão de riscos e gestão da reputação. Sou professora na Universidade McGill no programa de relações públicas e instrutora no Instituto de Desenvolvimento Profissional da Universidade de Ottawa, no programa de Comunicações & Marketing. É com muita motivação que gostaria de continuar a servir os membros da Caixa Desjardins Portuguesa e sua comunidade".

MICHELANGELO DA SILVA MADALENA



"O meu nome é Michelangelo Madalena e sou advogado e mediador credenciado. Membro da Ordem dos Advogados do Québec desde 2018 e da Ordem dos Advogados do Brasil desde 2001, exerço a minha profissão nas áreas de direito corporativo, direito do transporte, gestão de

riscos, boas governanças e mediação. Tenho uma sólida experiência em conselhos de administração, onde tive o privilégio de ocupar vários cargos diretivos (Presidente, Vice-Presidente e Tesoureiro). Mais recentemente, na Câmara de Comércio Brasil-Canadá em Montreal (ONG), como Tesoureiro e presidente do Comitê de Boas Governanças, na Options Consommateurs (Cooperativa), como Vice-Presidente e presidente do Comitê de Boas Governanças, além da Caixa Desjardins Portuguesa, onde atuo nos últimos dois anos. Além disso, ao longo da minha carreira, também apoiei várias causas pelas quais fiz voluntariado ativo, como, por exemplo, a proteção do consumidor e a organização de diversos eventos socioétnico-culturais e desportivo no Quebec, Portugal e Brasil. Desejo contribuir para a Caixa Portuguesa com o meu compromisso, integridade e rigor, para participar da boa governança desta bela cooperativa, visando o desenvolvimento e a estimulação da vitalidade económica e cultural da comunidade lusófona de Montreal, que tanto me deu ao longo dos anos".

MIGUEL AUGUSTO FÉLIX



"É com grande entusiasmo que apresento a minha candidatura para um posto no conselho de administração. Estou convencido de que os meus estudos universitários, nomeadamente o meu certificado em planeamento financeiro, me permitem acrescentar valor. Além disso, a

minha participação na comunidade portuguesa de Montreal, com mais de 10 anos de trabalho no jornal A Voz de Portugal, bem como a minha colaboração com a equipa lusófona da Radio Centre-Ville, enriquecem o meu percurso. Durante o meu percurso universitário, tive a oportunidade de realizar o exame para obtenção de uma licença de fundos. Embora não tenha trabalhado diretamente nesta área, os conhecimentos adquiridos permitiram-me exercer funções de secretário administrativo no jornal A Voz de Portugal e, atualmente, ser adjunto da direção no Ministério do Emprego e da Solidariedade Social. Graças aos meus anos de envolvimento

nas escolas de língua portuguesa, ao meu voluntariado na Missão Santa Cruz e à minha colaboração com o jornal A Voz de Portugal, tive a oportunidade de conhecer a história e as organizações da comunidade portuguesa em Montreal. Estou convencido de que esta experiência me permitirá contribuir para a melhoria dos serviços prestados à comunidade, ao mesmo tempo que reforça a sua posição como uma instituição acessível e inclusiva".

ISABEL LIMA



"Sempre acreditei firmemente na importância da gestão responsável das finanças e no impacto positivo que uma instituição como uma caixa pode ter sobre os seus membros e a sua comunidade. Com uma vasta experiência em contabilidade, gestão imobiliária e vendas, desejo

colocar as minhas competências ao serviço do conselho de administração, contribuindo para o desenvolvimento estratégico e para a sustentabilidade da nossa caixa. O meu percurso profissional permitiu--me adquirir uma compreensão aprofundada dos desafios financeiros, tanto na gestão de ativos como no planeamento orçamental. Enquanto representante de vendas em tecnologias na Natrix Technologies, aconselho diariamente empresas sobre soluções adaptadas às suas necessidades em equipamentos, segurança da informação e restrições orçamentais. Esta experiência permitir-me-á trazer uma visão pragmática e orientada para resultados às discussões do conselho. Enquanto mulher de negócios trilingue (francês, inglês e português), estou convicta de que a diversidade de experiências e de perspetivas é um ativo importante para um conselho de administração. O meu compromisso com a inclusão e a minha compreensão das realidades de diferentes comunidades étnico-culturais permitir-me-ão fazer uma contribuição valiosa em termos de governação e tomada de decisão. Por fim, o meu sentido de ética e a minha rigor profissional correspondem aos valores de integridade e transparência essenciais à gestão de uma caixa. Ao integrar o conselho de administração, desejo não só contribuir para a tomada de decisões estratégicas, mas também promover uma relação de confiança com os membros e promover uma gestão saudável e eficaz da nossa caixa".

MICHAEL LOPES



"Profundamente interessado pela possibilidade de desempenhar um papel ativo na minha comunidade, submeto a minha candidatura com o objetivo de ocupar um posto de administrador no conselho de administração da Caisse Desjardins

Portuguesa. Tenho uma profunda admiração pelos valores e pela missão cooperativa da Caisse Portu-

gaise, e estou confiante na minha capacidade de contribuir de forma significativa para o prosseguimento do nosso crescimento e sucesso. Acredito firmemente no modelo cooperativo, onde os membros têm uma voz ativa na governança e na orientação estratégica da nossa Caixa. O conhecimento aprofundado da comunidade portuguesa é também um trunfo. É importante referir que fui membro do conselho de vigilância em 2009 e durante vários mandatos, tendo também sido membro do comitê de governança e ética da Caisse. Estou profundamente familiarizado com as questões e desafios que a nossa Caixa enfrenta, e estou certo de que a minha experiência e as minhas competências podem trazer uma contribuição significativa ao conselho de administração. Destaco-me pela minha capacidade de ouvir e de comunicar de forma eficaz, duas qualidades essenciais para este cargo. Enquanto pessoa dedicada e apaixonada, comprometo-me a ter um impacto positivo nas organizações nas quais estou envolvido. Estou muito entusiasmado com a possibilidade de trazer as minhas competências, a minha experiência e o meu entusiasmo ao conselho de administração da Caisse, de forma a contribuir para o seu sucesso. A minha ética de trabalho baseia-se nos princípios de transparência e responsabilidade. Comprometo-me a trabalhar incansavelmente para promover um ambiente de governação saudável e inclusivo dentro do conselho.

Por estas razões, agradeço a atenção que será dada à minha candidatura".

NELSON PIRES



"É uma honra submeter a minha candidatura para um posto no conselho de administração da Caisse Portugaise Desjardins. A comunidade portuguesa desempenhou um papel crucial no meu desenvolvimento pessoal e profis-

sional. Hoje, desejo ardentemente retribuir a esta comunidade tudo o que ela me proporcionou. A minha experiência no domínio tecnológico, aliada à minha profunda compreensão da cultura e da língua portuguesas, permite-me acreditar que posso trazer uma contribuição significativa à Caisse Portugaise Desjardins e às suas iniciativas comunitárias.

Estou entusiasmado com a ideia de colocar as minhas competências e experiência ao serviço da Caisse Desjardins e da comunidade portuguesa de Montreal. Espero ter a oportunidade de discutir mais detalhadamente a minha candidatura e as minhas motivações".

LUCÍLIA SANTOS



Sou advogada há mais de 24 anos, a exercer em direito da família em Montreal. A minha experiência como advogada é uma mais-valia para o conselho de administração da Caisse, e tenho uma visão global das questões financeiras dos indivíduos, especialmente no contexto familiar.

Faço parte da comunidade portuguesa de Montreal desde a minha chegada, há quase 44 anos. Cresci no bairro português e frequentei as escolas primárias e secundárias portuguesas. Entre 2003 e 2009, fui membro do conselho de administra-

ção do Carrefour des jeunes lusophones, inicialmente como secretária, e depois como presidente. Esta organização tinha como missão, entre outras, desenvolver projetos na área da educação e da cultura lusófona em geral, e portuguesa em particular. Também participei no Congresso Nacional Canadiano-Português, como diretora da região de Montreal. Entre 2007 e 2009, fiz parte do comité organizador da Jornada de Portugal em Montreal. Este evento reunia um número significativo de associações comunitárias que trabalharam juntas para promover a cultura portuguesa em Montreal. Além disso, sou atenta ao respeito pelas regras que envolvem a responsabilidade de membro de um conselho de administração, seja ao nível da confidencialidade, dos intercâmbios respeitosos ou da solidariedade nas decisões tomadas. Acredito sinceramente que as minhas experiências, a minha rigidez, o meu interesse pela defesa dos desafios da comunidade portuguesa e a minha compreensão dos mesmos, poderão ser um valor acrescentado no seio do conselho de administração da Caisse.

CELSO SAWAIA



"Escrevo para expressar o meu vivo interesse em integrar o Conselho de Administração da Caisse Desjardins Portugaise. O meu objetivo é contribuir ativamente para reforçar a sua governança, promover o desenvolvimento sustentável das suas atividades e apoiar

iniciativas com impacto social e cultural, em particular aquelas que valorizam a cultura lusófona. O meu percurso profissional, marcado por uma sólida experiência em gestão estratégica, adquirida nomeadamente na Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), dotou-me de um conjunto de competências essenciais para este papel. Desenvolvi uma expertise em gestão de alto nível, na tomada de decisões estratégicas e na gestão das partes interessadas, o que me permitirá trazer uma contribuição significativa para a gestão dos assuntos da Caisse. Paralelamente, o meu compromisso como professor na Universidade Concordia permite-me manter-me na vanguarda das últimas tendências em gestão e estratégia empresarial. A minha ascendência lusófona motiva-me ainda mais a participar neste projeto. Estou convicto de que o meu envolvimento no Conselho de Administração me permitirá contribuir para reforçar os laços entre a Caisse e a comunidade lusófona de Montreal. Acredito que é importante apoiar as iniciativas de apoio e desenvolvimento da cultura portuguesa e dar suporte a todos os membros da nossa comunidade, com uma atenção especial para os membros séniores da Cai-

LUIZ GERALDO TELES JUNIOR

A minha vida sempre foi guiada por desafios e



decisões importantes. Fui eleito vereador em Vera Cruz, na Bahia, Brasil, com apenas 22 anos, depois de terminar a minha licenciatura em turismo. A seguir, ingressei na universidade de Direito e terminei o curso em 2008. Em 2008, tornei-

-me chefe de gabinete de um deputado estadual e

tive a oportunidade de ocupar funções de liderança importantes no estado onde nasci. Em 2019, mudámo-nos para o Québec com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da minha família. Tenho a certeza de que foi mais uma boa decisão que tomámos. Concluí os meus estudos em informática e ingressei no governo do Québec, como agente de gestão financeira no Ministério da Saúde. Atualmente, sou estudante na UDEM, num programa de atualização em Direito. Todo o meu percurso académico e profissional, especialmente na vida pública, deu-me a experiência necessária para tomar decisões em benefício da comunidade".

ARLINDO VIEIRA



"A minha formação jurídica e o meu percurso profissional muito diversificado, que abrange funções como advogado, notário, juiz, presidente de um organismo público, diretor de um gabinete ministerial e diretor de uma rádio comunitária, permitiram-me ad-

quirir experiências sólidas que poderão ser postas ao serviço do conselho de administração de uma instituição como a nossa. Embora tenha cessado as minhas atividades profissionais, não tenho intenção de me afastar da vida ativa, continuando a ter uma participação social e coletiva, que são para mim valores fundamentais que, aliás, marcaram todo o meu percurso de vida. Tenho novamente o gosto de contribuir para o sucesso da nossa Caisse e acredito que a nossa cooperativa poderá tirar proveito de toda a gama de competências que adquiri ao longo do tempo. Será também uma oportunidade para eu retribuir à comunidade, oferecendo um pouco do que ela me deu ao longo dos anos. Tendo já sido presidente do Conselho de Administração da nossa Caisse e presidente do seu Conselho de Supervisão e deontologia, gosto da ideia de fechar o ciclo do meu compromisso social e cívico, contribuindo para que a comunidade portuguesa continue a ser o pilar da nossa instituição".

Aqui estão os candidatos, e é fundamental que todos participem na Assembleia Geral de 2025, que será realizada presencialmente na Associação Portuguesa do Canadá, no sábado, 12 de abril de 2025, às 14h. A sua participação e voto são essenciais para eleger os melhores candidatos e garantir que a nossa Caixa continue bem portuguesa!

- A AGA da Caixa Portuguesa terá lugar no sábado, 12 de abril, às 14h, na APC.
- A documentação de preparação relatório anual e lista de candidatos - está no site da Caixa.
- No final da AGA, os membros da Caixa Portuguesa poderão começar a votar através do Accès D ou com os iPads Desjardins que funcionários da Caixa terão no local.
- A votação também pode ser feita online através do Accès D até 16 de abril; aqui também, os membros da Caixa Portuguesa que preferirem, podem ir à Caixa na segunda-feira, 14 de abril, a quarta-feira, 16 de abril, votar através dos iPads na Caixs para este efeito.
- Para poder votar, deve ser membro da Caixa Portuguesa há pelo menos 90 dias.

*É importante de notar que 80% da tradução foi um motor AI e que todos os textos não foram traduzido ao completo.

ESTAR SEMPRE PRESENTE NESTA PÁGINA É ESTAR SEMPRE VI



SANTA CRUZ 60, rua Rachel O., Montreal, Quebec, H2W 1G3	T.: 514.844.1011
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, LAVAL 1815, rua Favreau, Laval, QC, H7T 2H1	T.: 450.687.4035
FILARMÓNICAS	

FILARMONICA DIVINO ESPIRITO SANTO 231, rua Fleury O., Montreal, QC H3L 1T8 F. PORTUGUESA DE MONTREAL 260, rua Rachel E., Montreal, QC, H2W 1E6 T.: 438.930.2854

GRUPOS FOLCLÓRICOS	
ESTRELAS DO ATLÂNTICO	T.: 450.681.0612
GFEP DE MONTREAL	T.: 514.880.2964
ILHAS DO ENCANTO	T.: 514.388.4129
PRAIAS DE PORTUGAL	T.: 514.844.1406

CENTROS	
CENTRO D'AÇÃO SOCIO-COMUNITÁRIO	T.: 514.842.8045
CENTRO DE AJUDA À FAMÍLIA	T.: 514.982.0804



HORIZONTAIS:

1. Foi de 0,7% em 2024, acima do previsto pelo Governo. 2. Assente. Campeonato profissional norte-americano de basquetebol. 3. Embarcação de recreio. Epiderme, especialmente a do rosto. 4. "Não pode dormir no mesmo quarto dos adolescentes", diz o neuropsicólogo Álvaro Bilbao. 5. Avenida (abrev.). O ente consciente. 6. Redução de para. Eles. Cobalto (s. q.). 7. Liga. Critica opção pelos privados no alargamento do pré-escolar. 8. Carruagem antiga de dois assentos e quatro rodas. Um dos digramas da língua portuguesa. 9. Sem este empreendimento o Alentejo seria um deserto, mas com ele perdeu população. Reze. 10. Baixio. Segundo. As regiões superiores da atmosfera. 11. Pessoas notáveis nas suas especialidades. Queimara

VERTICAIS:

VERTICAIS:

1. Fê. Findava. 2. Interjeição que exprime desgosto, admiração, incredulidade ou desdém. Televisão. Quadros. 3. Dê existência a. «O (...) na Biblioteca», a quarta concretização do projeto «O Mundo na Biblioteca», de João da Silva. 4. Comer à pressa (pop.). Monte (...), é um dos centros espirituais da civilização chinesa. 5. Tenha sucedido em. Agucei. 6. Inchação. Expede. 7. «Em» + «o». Vaga. 8. Motociclo com rodas pequenas.

Tens a natureza de. 9. Inspirado por Deus. Freguesia do município de Alenguer. 10. Apócope de helo. Se pão for atleta federado, mas quiser fazê-lo.

quer. 10. Apócope de belo. Se não for atleta federado, mas quiser fazê-lo numa prova de atletismo, vai precisar de ter uma licença. 11. "Tenhamos saúde e (...) e teremos assaz". Padecera.





721, rua Jarry E., Montreal Tel.: 514.273.9638



10247 AVE. MILLEN Montreál, QC, H3C 2E4 PERTO DO MÉTRO SAUVÉ Tel.: 514.987.7666

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

LES ESPACES MEMORIA Cada vida é uma história."

514 277-7778 MEMORIA.CA



NATÁLIA SOUSA Tel.: 514.727.2847 www.magnuspoirier.com

ABILISTA



SEMPRE MAIS PERTO DE SI 4242 Boul. St-Laurent #201 Tel.: 514.842.2443

IMOBILIÁRIO



T.: 514 992.6938



info@beiranova.ca



Caixa Portuguesa 4244, Boul. Saint-Laurent,Mtl, Québec, H2W 1Z3 Tel.: 514.842.8077

www.caisseportugaise.com



Na esquina da Rache T.: 514. 288.3019

MERCEARIA



A mercearia das famílias portuguesas 4031 De Bullion, Mtl, Qc T.: 514-849-3808

MONUMENTOS



e de co

450 669-7467 granitelacroix.com 🚹





Pavimentadoras paredes,tijolos e pedras mais de 25 anos de TEL.: 450-477-7888 www.rinoxgroup.com

ENOVA 100NS



TONY Tel.: 514.593.6649 Cel.: 514.668.0656

GILBERTO







969, Rachel E. Mtl, Qc. www.mapoulemouillee.ca Tel.: 514.522.5175





250g massa cuscuz; 1 sal; 2 c. de sopa azeite virgem extra; 1 emb. (400 g) vegetais grelhados congelados; 1 emb. (350 g) tomate cherry mix; 1 c. de chá alho em pó; 1 $\frac{7}{2}$ c. de chá tomilho seco; 1 c. de sopa vinagre balsâmico; 1 emb. (200 g) queijo feta; 1 c. de sopa mistura de sementes

PREPARAÇÃO:

1-Coza a massa em água a ferver temperada com o sal durante cerca de 13 minutos. 2-Ao mesmo tempo, aqueça o azeite numa frigideira larga antiaderente. Junte os vegetais grelhados e o tomate e polvilhe com o alho e com o tomilho. Salteie cerca de 13 minutos, em lume médio a forte, mexendo frequentemente. No final, regue com o vinagre balsâmico.

3-Escorra a massa cozida, deite-a para uma saladeira e envolva bem com os legumes preparados. 4-Disponha por cima o queijo feta cortado em cubos e salpique com a mistura de sementes.



4000 Av. de Courtrai, # 202, Montréal, Qc, H3S 1C2 Tel.: 514 299.1593

> Web: www.avoz.ca E-Mail: admin@avoz.ca

FONDATEURS: Elísio de Oliveira José S. Silvestre ÉDITFIIR: Sylvio Martins

ADMINISTRATRICE: Marie Moreira

DIRECTRICE: Francisca Reis RÉDACTEUR: Mário Carvalho



JOURNALISTES ET PHOTOGRAPHE: Judith Teodoro Manuel Neves

António Figueira António Pedro Costa Elizabeth M. Carreiro Hélder Dias Hélio Bernardo Lopes Humberto Cabra João Arruda Jorge Correia José de Sousa







Maria Helena Martins





+1 351 210 929 030

CARNEIRO: Carta da Semana: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado. Amor: Sentir-se-á alegre e bem-disposto. Aproveite este momento e preocupe-se em ser justo! Saúde: Esteja mais atento às suas necessidades. Dinheiro: Assuma com responsabilidade os seus compromissos profissionais. Honre a sua palavra.



TOURO: Carta da Semana: Valete de Espadas, que significa Vigilante e Atento. Amor: Fomente o entendimento com a sua cara-metade Aposte no diálogo e na compreensão para revigorar a sua relação Saúde: Coma alimentos ricos em Ferro, está a precisar de fortalece o sangue. Dinheiro: Poderá enfrentar uma situação difícil no trabalho

Mantenha-se longe de conflitos. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48



GÉMEOS: Carta da Semana: 6 de Ouros, que significa Generosidade Amor: Torne os seus sonhos em realidade, declarando o seu amor a

pessoa que preenche o seu coração. Saúde: Semana sem grandes problemas. Mantenha o equilíbrio. Dinheiro: Avalie bem as suas potencialidades, pois as mudanças estão avorecidas. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48



CARANGUEJO: Carta da Semana: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: Contribua para a harmonia familia procurando ter maior capacidade de compreensão. Saúde: Avalle o seu estado de saúde de uma forma consciente. Procure o seu médico de família. Dinheiro: O seu desempenho profissional pode ser recompensado Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42



LEÃO: Carta da Semana: Rei de Espadas, que significa Poder Autoridade. Amor: Use o seu poder de sedução para conquistar quem tanto deseja. Saúde: Evite abusar do café, pois pode provocar-lhe dores abdominais. Dinheiro: Mostre o que vale e será bem-sucedido



VIRGEM: Carta da Semana: 2 de Ouros, que significa Dificuldade Indolência. Amor: Entenda os pontos de vista do seu par e procure aceitar que cada pessoa tem a sua maneira de ser. Saúde: Tendência para agitiação nervosa. Tire algum tempo no final do dia para relaxar Dinheiro: Dê mais valor às relações entre os colegas. O bom ambiente ajuda a sumontor a qualidade de trabella.



BALANÇA: Carta da Semana: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. Amor: Procure passar mais tempo com a sua família. Será benéfico para todos. Saúde: Tendência para mau humor e irritabilidade. Faça exercícios de autocontrolo. Dinheiro: Aprenda a ser um melhor gestor das suas poupanças. Aos poucos irá ver a diferença na sua úmeros da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48



ESCORPIÃO: Carta da Semana: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade. Amor: Opte pela tolerância para resolvei os seus problemas afetivos. Aja com maturidade. Saúde: Faça uma alimentação mais equilibrada. O seu organismo agradece. Dinheiro favorável sob o ponto de vista profissional. O seu trabalho serácido. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33



SAGITÁRIO: Carta da Semana: Rei de Ouros, que significa Inteligente Prático. Amor: Evite conflitos com familiares por causa de assuntos financeiros. Dê um passo de cada vez em prol da harmonia. Saúde Sentir-se-á cheio de energia e vitalidade. Aproveite para pratical exercício físico. Dinheiro: Não exija tanto dos outros, se não dá o melhor exemplo Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49



CAPRICÓRNIO: Carta da Semana: Ás de Ouros, que siç Harmonia e Prosperidade. Amor: Fortaleça mais o seu lado espi Isso vai ajudá-lo também nas relações. Saúde: Procure fazer um saudável. Alie a alimentação equilibrada à prática de exercício uma promoção poderá recompensar o seu esforço. Aja de fornder a este voto de confiança.

neros da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36



AQUÁRIO: Carta da Semana: 2 de Copas, que significa Amor. Amor: Os laços familiares fortalecer-se-ão e, no amor, a paixão vai tomar conta de si.Saúde: Beba mais água e sumos naturais. Hidrate-se melhor. Dinheiro: Rentabilize o seu dinheiro e invista em algo que lhe permita poupar. Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49



PEIXES: Carta da Semana: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. Amor: Um pequeno desentendimento pode pôr em risco uma amizade de longa data. Mantenha a calma. Você agrada a Deus quando pratica a caridade! Saúde: O seu descontentamento com a sua silhueta pode levá-lo-á a pensar em iniciar uma dieta. Dinheiro: A sua força de vontade será determinante para ultrapassar um desafio profissional. Continue empenhado.

Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

SUDOKU 5 3 9 5 8 6 9 5 8 9 1 6

Eleições na Madeira

ANTÓNIO PEDRO COSTA

antoniopcosta@gmail.com



s eleições regionais antecipadas na Madeira, recentemente realizadas naquela Região

Autónoma, revelaram uma clara mensagem do eleitorado madeirense em relação aos partidos que contribuíram para a queda do Governo Regional liderado por Miguel Albuquerque. O Partido Socialista (PS) e o Chega foram penalizados nas urnas, refletindo o descontentamento popular com a instabilidade política gerada.

O PS sofreu uma redução significativa de votos, passando de 11 para 8 deputados, uma derrota humilhante, sendo ultrapassado pelo Juntos Pelo Povo, que se posicionou como a segunda força política na região. Este resultado evidencia uma perda de confiança dos eleitores no PS, possivelmente devido ao seu papel na crise política que levou à dissolução da Assembleia Legislativa.

Por outro lado, o Chega, partido que apresentou a moção de censura responsável pela queda do executivo regional, também enfrentou uma diminuição no apoio popular. Embora tenha perdido apenas um deputado, passando de três para dois assentos, registou uma perda de quase 5 mil votos, que se interpreta como reprovação da iniciativa do partido em provocar instabilidade governativa. Em contraste, o PSD, liderado por Miguel Albuquerque, saiu reforçado destas eleições, ficando apenas a um deputado da maioria absoluta. Este resultado indica que uma parte significativa do eleitorado valorizou a estabilidade e a continuidade governativa, interpretando a queda do anterior governo como injustificada. Estes resultados refletem uma tendência do eleitorado madeirense em penalizar os partidos que contribuíram para a instabilidade política recente, privilegiando forças que promovem a estabilidade e a continuidade governativa.

Por outro lado, as investigações de corrupção no arquipélago, parecem não ter influenciado os resultados eleitorais e Miguel Albuquerque afirmou que os eleitores compreenderam que o executivo foi derrubado sem razão, sugerindo que a população pode ter interpretado as ações judiciais como injustificadas. Assim, o acordo entre o PSD e o CDS, Miguel Albuquerque garante a maioria absoluta no Parlamento da Madeira. O deputado único do CDS torna-se, assim, essencial para a formação do governo, permitindo ao PSD atingir os 24 assentos necessários para governar sem depender de outros partidos. Este desfecho demonstra que, apesar da crise política que levou à dissolução da Assembleia Legislativa, os eleitores optaram por reforçar o PSD, mostrando uma clara preferência pela estabilidade. A penalização ao PS e ao Chega reforça essa leitura: os madeirenses não viram com bons olhos a queda do governo anterior. Agora, resta saber como será a dinâmica governativa entre o PSD e o CDS e se esta aliança conseguirá garantir a estabilidade política necessária para os próximos anos. O PSD e o CDS têm um histórico de colaborações na Madeira, e apesar das tensões durante a campanha, a necessidade de garantir a estabilidade governativa levou ambos os partidos a chegar a um entendimento. Com a maioria absoluta assegurada, o novo governo terá condições para cumprir o mandato sem depender de negociações constantes com outras forças políticas. Além disso, o CDS, ao ter apenas um deputado, dificilmente criará grandes desafios ao PSD, pois qualquer instabilidade poderia comprometer a sua própria posição política na região. Para Miguel Albuquerque, esta solução representa um reforço da sua liderança e um caminho mais tranquilo para executar o programa de governo. Apesar do elevado número de atos eleitorais num curto espaço de tempo, a taxa de participação foi de 56%, um aumento em relação aos 53,4% registados nas eleições anteriores, indicando um interesse contínuo no processo democrático, pelo que os resultados indicam uma resiliência dos eleitores e uma continuidade no apoio ao PSD, que governa a Região há já 50 anos.





PARA COLOCAR UM ANÚNCIO É SÓ CHAMAR PARA O 514.299.1593

GILDA MORAIS 1939 – 2025 Faleceu em Laval, no dia 27 de mar-

ço de 2025, com a idade de 85 anos, a Sra. Gilda Morais, natural de Santa Cruz,Cidade da Lagoa, São Miguel, Açores. Esposa do já falecida Sr. José Tobias Pires, deixa na dor seus filhos/as Maria dos Anjos (José Furtado), Osvaldo (Paulo Pires), ROsalina, Iria, Luisa, José (Maria-Elena Garcia), Patricia (Vitor Machado), Nelson (Yuliet Hernandez), Steven, Netos/as e bisnetos/as. Mãe do já



falecido Belarmino Pires, seus ir-mãos/ãs, cunhados/as, sobrinhos/as, familiares e amigos

Os serviços fúnebres estiveram a cargo do: Les Espaces MEMORIA 1120, Jean-Talon Est, Montreal, QC www.memoria.ca, 514-277-7778 Jessie Vieira

A família enlutada recebeu as condolências das 10h até às 11h e houve uma missa de corpo presente no dia 1 de abril de 2025 às 11h na igreja Saint Ambroise, 1215 rua Beaubien E. Foi sepultada no cemitério St-Elzear. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes associaram na dor. Bem Haja.

JOÃO SILVERIO ALMEIDA MONIZ 1939 – 2025 Faleceu em Laval, no dia 13

de março de 2025, com a idade de 85 anos, o Sr. João Silverio Almeida Moniz, natural da Lagoa, São Miguel, Açores. Esposo da falecida Sra. Maria de Fótima Vardinha Maria da com a la comunicación de Comunica de Fátima Verdinho Moniz, deixa na dor seus filhos/as João Manuel (Didia), Louisa (Denis), Evelina (Stéphane), Esmeralda (Farhad), Idalicia´ (Ghyslain), Rui (Sylvie), Vanda (Martin) e Galiana (Florent), seus netos/ as, bisnetos/as, seu irmão José Norberto (Caroline), sua irmã Rosa assim como outros res-



tantes familiares e amigos. Os serviços fúnebres estiveram a cargo do:

Grupo Ýves Légaré

Grupo Yves Legare
1350, Autoroute 13 Laval, Qc H7X-3W9
Victor Marques (514) 595-1500
A missa de corpo presente foi sábado dia 22 de março, às 10h, na igreja Missão Nossa Senhora de Fátima em Laval, Foi sepultado no cemitério St-Martin. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes associaram na dor. Bem Haia.

DOMICIANO ELIAS CABRAL 1946-2025

Faleceu em Montreal, no dia 7 de março de 2025, com 78 anos de idade, o senhor Domiciano Elias Cabral esposo da senho-ra Maria de Lurdes Rodrigues, natural do Porto Formoso, São Miguel, Açores, Portugal. Deixa na dor sua esposa, suas filhas Maggi (David) e Sonia (Steve). Seus netos Tiago, Julianne e Mi-



guel, familiares e amigos.
Serviços fúnebres:
Les Espaces MEMORIA
1120, Jean-Talon Est, Montreal, QC
www.memoria.ca, 514-277-7778 Jessie Vieira

O velório foi no 11 de março das 17h às 21h. Seguiu-se o funeral no dia 12 de março às 10h na igreja Santa Cruz em Montreal. Foi sepultado no cemitério Saint-François d'Assise. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes associaram na or. Bem Haja.

NECROLOGIA

MANUEL DO COUTO 1941-2025

Faleceu em St-Eustache, no dia 12 de março de 2025, com 83 anos de idade, o senhor Manuel Do Couto esposo da senhora Maria Carmelia de Sousa, natural de São Roque, São Miguel,

Açores, Portugal. Deixa na dor sua esposa, seus filhos Ana (Fernando Raposo), Sergio, Carla (Walter Raposo), Paulo, Stanley e Cassandra (Kevin Vieira). Netos Kristi,

Diandra, Alex, Kiara, Sabrina, Bryanna, Jason, Maggie, Jesse, Sergio Jr. e Isabella. Bisnetos Nathan et Hailey, ses soeurs Maria Dos Anjos, Maria Izenia (Manuel Frias) e Maria Estrela, familiares

e amigos. Serviços fúnebres Les Espaces MEMORIA 1120, Jean-Talon Est, Montreal, QC www.memoria.ca, 514-277-7778 **Eduino Martins**

O velório teve lugar domingo 16 de março de 2025 das 14h às 17h e das 19h às 21h. Foi sepultado no Cemitério Repos St-François D'Assise. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dignaram to-mar parte nas cerimónias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes associaram na dor. Bem Hajam.

NECROLOGIA

AIDA DOS SANTOS MATIAS

1929 – 2025 em Sainte-Anne-De-Faleceu Bellevue, no dia 4 de janeiro de 2025, a Sra. Aida Dos Santos Matias, natural da Ribeira Das Tainhas, São-Miguel, Açores com a idade de 95 años. Esposa do falecido Sr. António Matias, deixa na dor seus filhos Armanda (Carlos), Mario (Suzette), Maria, Manuela (Keith) e Elizabeth (Richard), seus netos/as Sean (Pamela), Kayla (Phil), Lucas (Kris), Danielle



(Eric), Rachel e Alyssa, seus bisnetos/as Chiara, Cristiano, Violet e Anakin, assim como outros familiares e

Os serviços fúnebres estiveram a cargo de: Grupo Yves Légaré

1350, Autoroute 13, Laval Victor Marques, (514) 595-1500

O funeral teve lugar no dia 14 de janeiro após missa de corpo presente, pelas 10h, na igreja Missão Nossa Senhora De Fátima de Laval, seguindo depois para o Mausoléu Du Ruisseau, onde foi sepultada em cripta. A familia enlutada na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos os que com a sua presença, palavras e gestos de amiza-de os reconfortaram nestes momentos tão dificeis da

JOSÉ CARLOS MEDEIROS 1958-2025

Faleceu em Laval, no dia 6 de março de 2025, com 66 anos de idade, o senhor José Carlos Medeiros esposo da senhora Cidalia Cabral, natural da Água de Pau, São Miguel, Açores, Portugal. Deixa na dor sua esposa, seu filho Christopher (Christina Hardman), seus netos Jacob Carlos Medeiros, Ryan Chris-topher Medeiros, sua mãe Maria



Arminda Tavares, suas irmãs Ana Isabel (José Pacheco) e Ka-ren (Nelson Vieira), seu cunhado Jaime (Ana Macedo), sobrinhos/as, familiares e amigos.

Serviços fúnebres: Les Espaces MEMORIA 2159 Boulevard Saint-Martin Est, Laval, H7E 4X6 www.memoria.ca, 514-277-7778 Jessie Vieira

O velório foi no 11 de março de 2025 e quarta-feira. Seguiu-se o funeral às 11h na igreja de Nossa Senhora de Fátima, situado no 1815 rua Favreau em Laval. Foi sepultado em cripta no Mausoléu St-Martin. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dig-naram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes associaram na dor. Bem Hajam.

ELISEU MANUEL COTA 1934-2025

Faleceu em Anjou, no dia 3 de março de 2025, com 81 anos de idade, o senhor Eliseu Manuel Rocha Cota esposo da senhora Elsa Rocha, natural dos Biscoitos, Terceira, Açores, Portugal. Deixa na dor sua esposa, sua irmã Henriqueta, seus cunhados/as Francisco, Bernadete, José (Melina), neto Jason, sobrinhos/as, familiares e



Em vez de mandar flores, um donativo para a "Fondation de l'Institut de Cardiologie de Montréal" seria apreciado O velório teve lugar domingo 9 de março de 2025 das

14h às 17h. Seguir-se-à uma liturgia da palavra às 17h no salão. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimó-nias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes associaram na dor. Bem Haiam.

JOSÉ AURELIO TOSTE

Faleceu em Montreal, no dia 8 de março de 2025, com 85 anos de idade, o senhor José Aurelio Toste esposo da já falecida senhora Maria Elsa Ferreira, natural das FontinhasTerceira, Açores, Portugal. Deixa na dor seu filho Jorge Toste (Maria Porco), seus netos Steven, Danial, seu irmão Aurelio Toste, sobrinhos/as, familiares e amigos. Serviços fúnebres:



Espaces MEMORIA 2159 Boulevard Saint-Martin Est, Laval, H7E 4X6 www.memoria.ca, 514-277-7778

O velório foi quinta-feira dia 13 de março, e sexta-feira Seguiu-se una liturgia da palavra às 11h30 na sua ca-pela do Mausoléu St-Martin. Foi sepultado em cripta no Mausoléu St-Martin. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes

MARIA GERMANADE RESENDES 1934-2025

Faleceu em Brossard, no dia 2 de março de 2025, com 90 anos de idade, a senhora Maria Germana de Resendes esposa do senhor já falecido João Soares de Mota, natural de Faial da Terra, São Miguel, Açores, Portugal. Deixa na dor seu filho José Luis Mota (Isabel Rodriguez), seus netos/ as Amanda (Mohammed), Elsey (Cyril) e Steven (Stephanie), seus bisnetos Arlo, Ella, Nolan. Sua irmãs Odilia, Lucilia e seu irmão



Isaac (Palmira), sobrinhos/as, familiares e amigos. Servicos fúnebres

Les Éspaces MEMORIA 1120, Jean-Talon E, Mtl, QC www.memoria.ca, 514-277-7778 Jessie Vieira

O funeral foi às 13h na igreja Santa Cruz e será sepultada no cemitério Notre-Dames-des-Neiges. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes associaram na dor. Bem Haiam,

EMPREGOS

Procura-se homens com experiência em renovação. 514-952-0004

MONTRÉAL RADIATEUR INC.

Commis service à la clientèle, 39hres Répondre au téléphone Faire les prix au clients Taches d'entrée de donnée au système Personne communicative travaillant en équipe Salaire selon l'expérience, parlé français et anglais

Serviço de Atendimento ao Cliente. 39h por semana

- Atender o telefone
- Fazer os preços para os clientes Tarefas de entrada de dados no sistema
- Pessoa comunicativa, trabalhando em equipa
- Salário segundo a sua experiência, falar francês e inglês Contatar: Info@montrealrad.com ou 5142768521

URGENTE: Preciso de uma pessoa para fazer reparações num Pavé-uni para uma residência. 514-781-333

RESTAURANTE MILE-END

Precisa-se de um ajudante cozinheiro, preparações e limpeza e Empregado/a de mesa. 514-277-7676

ALUGA-SE

Aluga-se 4 1/2 em St-Leonard. Disponível para o mês de julho. 514-374-4570

NECROLOGIA

ALBERTO PEREIRA MAIA 1942-2025

Faleceu em Montreal, no dia 15 de fevereiro de 2025, com 83 anos de idade, o senhor Alberto Pereira Maia esposo da senhora Lourdes Guedes Maia, natural de São Mamede de Coronado, Portugal. Deixa na dor sua esposa, seus filhos Lina Maria e Rui Alberto. Netos Rui Alexander, Amélia Cristina, Léandro Benjamin, Philip, Rosa Élisabete e Alicia, sobrinhos/as, familiares e amigos.



Os serviços fúnebres estiveram a cargo de:

Les Espaces Memoria 1120, Jean-Talon E, Montréal, QC, QC www.memoria.ca, 514-277-7778

Rosée Tremblay
O velório teve lugar quarta-feira 19 de fevereiro de 2025
das 17h às 21h. O funeral foi 10h30 na igreja Santa Cruz
e foi sepultada no cemitério Repos St-François d'Assise. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes associaram na dor. Bem Hajam.

MARIA LUÍSA MACEDO 1950 - 2025

É com grande pesar, que a família vem por este meio informar o falecimento em Miami (Florida), no dia 25 de janeiro de 2025, com 74 anos de idade, de Maria Luísa Macedo, natural de Rabo de Pei-xe, São Miguel, Açores, esposa de Manuel Tavares Macedo. Ele deixa na dor o seu esposo Manuel Macedo, filho/a Suzette Macedo (Nader Rizk) e Steve Macedo (Na-



talie de Melo Sousa), o/a neto/a
Emily Rizk e Justin Rizk, irmãos/as
Virginia Pereira, José Pereira (Margarida Pereira), Conceiçao Cabral (Antonio Cabral) e Idalina Correia (José Correia), cunhados José Macedo (Maria José Macedo) e Artur Macedo (Lurdes Macedo), sobrinhos/as, primos/ as, assim como outros familiares e amigos

Os serviços fúnebres estam a cargo de: MAGNUS POIRIER Inc

MAGNUS POIRIER Inc
6825, rue Sherbrooke Est, Montréal
Tel.: 514-727-2847 www.magnuspoirier.com
Antonio Rodrigues 514-918-1848
O velório teve lugar na terça-feira dia 4 de fevereiro de
2025 das 16h00 às 21h00. A missa de corpo presente teve lugar na quarta-feira dia 5 de fevereiro de 2025
às 10h00 na Igreja Santa Cruz, situada no 60 rua Rachel Oeste em Montreal. Foi de seguida sepultada, em
crypta, no Cemitério Le Repos St-François d'Assise. A
família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, de qualquer forma, se lhes associam neste soas que, de qualquer forma, se lhes associam neste momento de dor. A todos o nosso obrigado pelo vosso conforto. Bem Hajam.

NECROLOGIA

MARIA NATALIA JANEIRO MODESTO

Faleceu em Montréal, no dia 10 de fevereiro de 2025, com 87 anos de idade, senhora Maria Natalia Janeiro esposa de Americo Modesto, natural de Ribeirinha, São Miguel, Açores, Portugal. Deixa na dor seu esposo, seus filho/as Alcidia (Joe), Elizabeth (Joe) e Arthur (Nathalie), suas netas Kimberly (Giuseppe), Erica (Samy), Tamara (Gabriel), Natacha (Magalie) e Ashley, cous bionator (Samara Cabriel)



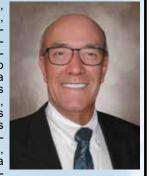
seus bisnetos/a Beatrice, Leo-nardo e Vito, irmães, sobrinhos/as, familiares e amigos. Os serviços fúnebres estiveram a cargo de:

Les Espaces Memoria 1120, Jean-Talon E, Montréal, QC, QC www.memoria.ca, 514-277-7778 **Pedro Alves**

O velório foi sexta-feira 14 de fevereiro de 2025 das 13h às 16h e das 18h às 21h, sábado a partir das 9h, seguir-se-á o funeral às 11h na igreja St-Ambroise 1215, rua Beaubien E. em Montreal e foi sepultada no cemitério Repos St-Francois D'Assise em cripta. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dig-naram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes associaram na dor. Bem Hajam.

LUIS LAZARO 1944-2025

Faleceu em Sainte Catherine, no dia 6 de fevereiro de 2025, com 80 anos de idade, o se nhor Luis Lazaro esposo da se-nhora Conceição Linhares, natural da vila da Povoação, São Miguel, Açores, Portugal. Deixa na dor sua esposa, seus filhos Paulo Jorge (Catherine Caron), Marco (Martine Rolland), suas Netas Coralie e Ecyane. Suas irmãs Dionisio (Lurdes), cunhadas Olivia (António Linhares), Margarida, João Manuel (Maria de Jesus), José (Helena) e An-



tero (Teresa), sobrinhos/as, familiares e amigos. Os serviços fúnebres estiveram a cargo de:

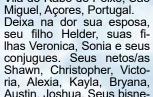
Les Espaces MEMORIA

1120, Jean-Talon E, Montréal, QC, QC www.memoria.ca, 514-277-7778 Jessie Vieira

O velório teve lugar sexta-feira 14 de fevereiro de 2025 das 14h às 17h e das 19h às 21h e sábado a partir das 8h até 9h30. Seguir-se-à o funeral às 10h na igreja Santa Cruz e foi sepultado no cemitério Jardim do Urgel Bourgie/Athos em Chambly. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes associaram na dor. Bem Hajam.

JOSÉ FERNANDES MELO 1949-2025

Faleceu em Montreal, no dia 5 de março de 2025, com 75 anos de idade, o se-nhor José Fernandes Melo esposo da senhora Noelia Maria Branco, natural da Vila de Rabo de Peixe, São Miguel, Açores, Portugal.





Austin, Joshua. Seus bisnetos Rayden e Mathias, sua irmã Maria Couto, cunhados/as, sobrinhos/as, familiares e amigos.

Serviços fúnebres:
Les Espaces MEMORIA
1120, Jean-Talon Est, Montreal, QC
www.in-Minimales e arrigos. Jessie Vieira

O velório teve lugar segunda-feira 10 de março de 2025 das 15h às 21h e terça-feira das 9h às 11h, seguir-se-à o funeral às 11h30 na igreja Santa Cruz. Foi sepultado no Cemitério Repos St-François D'Assise. A família vem por este meio agradecer a toda as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que de qualquer forma, se lhes associaram na dor. Bem Hajam.

NECROLOGIA

MARIA DOS ANJOS BOTELHO BIZARRO 1939 - 2025

É com grande pesar, que a famí-lia vem por este meio informar o falecimento em Montreal , no dia 6 de fevereiro de 2025, com 85 anos de idade, de Maria dos Anjos Botelho, natural da Água de Pau, Lagoa, São Miguel, Açores, esposa de Manuel de Melo Bizarro. Ela deixa na dor o esposo



Zarro. Ela deixa na dor o esposo
Manuel de Melo Bizarro, a filha
Graça Bizarro, a/o neta/o Sabrina Botelho Batista (Francisco
Merlos) e Steven Botelho Batista
(Mouna Zarrad), as/o bisnetas/o
Alicia, Bryan e Emily, os/as irmãos/ās: Francisco Botelho (Maria Cecilia), falecida Sofia Botelho, falecida Maria
José Botelho, falecido João Botelho, falecido Manuel Botelho, falecido Virgínio Botelho e falecido losé Botelho telho, falecido Virgínio Botelho e falecido José Botelho, os/as cunhados/as: falecida Ricarda Bizarro, falecida Lurdes Bizarro, falecido José Carlos Bizarro e falecida Maria do Rosário Bizarro, assim comos sobrinhos/as, primos/as, outros familiares e amigos. Os serviços fúnebres estam a cargo de: MAGNUS POIRIER Inc

6825, rue Sherbrooke Est, Montréal
Tel.: 514-727-2847 www.magnuspoirier.com
Antonio Rodrigues 514-918-1848

O velório teve lugar na terça-feira dia 11 de fevereiro de 2025 das 17h00 às 21h00. A missa de corpo presente teve lugar na quarta-feira dia 12 de fevereiro de 2025 às 10h00 na Igreja Santa Cruz, situada no 60 rua Rachel Oeste em Montreal. Foi de seguida sepultada no Cemitério Le Repos St-François d'Assise. A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, de qualquer forma, se lhes associam neste momento de dor. A todos o nosso obrigado pelo vosso conforto. Bem Hajam.

MARIA RODRIGUES 1932 – 2025 É com grande pesar, que a família

vem por este meio informar o fale-cimento em Montreal, no dia 20 de fevereiro de 2025, com 92 anos de idade, de Maria Rodrigues, viúva de Viriato Eiras, natural de Chamoim, concelho de Terras de Bouro, disconcelho de Terras de Bouro, distrito de Braga. Ela deixa na dor as suas filhas Maria Matilde (Bernard) e Célia (Henrique), os netos Manuel (Nicole), João Filipe (Mariline), Samuel (Amélie), David e William, os/as bienetos/as Matthew, Tylor, Zachary, Victoria, Juliano, Sophia e Camilla, o/a irmão/ã Rosa Rodrigues Ferreira e António Rodrigues, os/as sobrinhos/as, assim como outros familiares e amigos.



Os serviços fúnebres estam a cargo de: MAGNUS POIRIER Inc

7388 Boul. Viau, Saint-Léonard

Tel.: 514-727-2847 www.magnuspoirier.com

Antonio Rodrigues 514-918-1848

O velório teve lugar no sábado dia 1 de março de 2025 das 15h àas 17h. Segue-se a liturgia de corpo presente às 17h no Complexo funerário. A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, de qualquer forma, se lhes associam neste momento de dor. A todos o nosso obrigado pelo vosso conforto. Bem Hajam.

LES ESPACES MEMORIA

Cada vida é uma história.

514 277-7778 MEMORIA.CA

- * 1120, Jean-Talon Est, Montréal
- Mausoléu St-Martin 2159, boul. St-Martin Est, Laval









20% à UE e 25% a automóveis: As "tarifas recíprocas" do "generoso" Trump

presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou esta quarta-feira "tarifas recíprocas" a nível mundial, no que chamou de "dia da libertação". Entre as principais novidades, está uma tarifa de 25% a todos os automóveis fabricados fora do país e a aplicação de uma taxa de 20% à União Europeia (UE), com o republicano a descrever-se como "generoso" por aplicar metade dos 39% aplicados aos produtos norte-americanos.

"Hoje temos notícias muito, muito boas. Estão a acontecer muitas coisas boas para o nosso país", começou por referir o presidente norte-americano em conferência de imprensa.

"Este é o Dia da Libertação. O dia 2 de abril de 2025 será para sempre recordado como o dia em que a indústria americana renasceu, o dia em que o destino da América foi recuperado e o dia em que começámos a tornar a América novamente rica", atirou. Donald Trump afirmou que vai assinar uma "ordem executiva histórica que institui direitos aduaneiros recíprocos para países de todo o mundo".

"Isto significa que eles fazem-nos a nós e nós fazemos-lhes a eles. Muito simples. Não há nada mais simples do que isso", acrescentou, frisando que esta a "declaração de independência económica" dos Estados Unidos.

Considerando que os Estados Unidos têm sido "saqueados, pilhados e violados por nações próximas e distantes, amigas e inimigas", Donald Trump lembrou os "cidadãos americanos que trabalham arduamente" e tiveram de "ficar à margem enquanto outras nações enriqueciam e se tornavam poderosas".

"Os nossos contribuintes foram enganados durante mais de 50 anos, mas isso não vai voltar a acontecer", afirmou.

O presidente dos Estados Unidos confirmou uma tarifa de 25% sobre a importação de automóveis já a partir das 00h00 de quinta-feira. "A partir da meia-noite, vamos impor uma tarifa de 25% sobre todos os automóveis fabricados no estrangeiro", anunciou.

Reciprocal Tariffs

| China |

Para justificar a sua decisão, Trump explicou que os Estados Unidos impõem "tarifas de 2,5% sobre todos os automóveis fabricados no exterior", enquanto a União Europeia "obriga a pagar mais de 10% e quase 20%". "Os nossos amigos são piores que os nossos inimigos", acusou.

O presidente norte-americano anunciou uma "tarifa mínima de base" de 10% sobre outros países para "ajudar a reconstruir" a economia dos

EUA e mostrou um quadro com as tarifas aplicadas a cada país. Os países da União Europeia (UE) passam a pagar 20%, metade de 39% de barreiras comerciais e não comerciais estimadas.

"Pensamos que a União Europeia é muito amigável, mas eles roubam-nos. É muito triste ver isso. É tão patético; [taxam produtos dos EUA a] 39%, nós vamos cobrar-lhes 20%", frisou Trump.

Para aceder ao mercado norte-americano, os

produtos do Japão passam a pagar 24%, os da Índia 26%, de Taiwan 32% e do Vietname 46%. Ao Reino Unido e Brasil passam a ser aplicados 10%, correspondentes ao aplicado aos produtos norte-americanos, disse ainda Trump.

"Chamamos a isto recíproco simpático", disse Trump, que frisou que "gostaria" de aplicar "reciprocidade total".

Outros países destacados por Trump foram Suíça, Indonésia, Coreia do Sul e África do Sul. Entre os países com maiores tarifas estão o Sri Lanka (44%), o Vietname (46%) e o Camboja (49%).

Acreditando que irá receber "em breve" telefonemas de "reis, rainhas e embaixadores" à procura de isenções tarifárias, Trump revelou que irá responder: "Acabem com as vossas próprias tarifas, eliminem as vossas barreiras, não manipulem as vossas moedas... E comecem a comprar dezenas de milhares de milhões de dólares de produtos americanos".



A bonança antes da tempestade

DAVID SILVA, Maisfutebol.iol.pt

oucos dias antes da deslocação ao Estádio do Dragão, o Benfica somou três pontos na sua 'zona de conforto'. Com uma vitória personalizada sobre o Farense (a terceira esta temporada), por 3-2, a equipa de Bruno Lage deslumbrou no ataque mas também pecou na defesa, talvez mais do que o expectável.

O Benfica ganhou e muito deve a uma associação entre dois turcos e um grego. Se na diplomacia isso parece quase impensável, no futebol tudo correu bem a Aktürkoglu, Kökçü e Pavlidis nesta tro contra-ataque rápido das águias. Trubin viu o ex-Galatasaray solto na frente, lançou tenso e este conseguiu receber nas costas da defensiva farense. Este contemporizou e libertou a bola para Vangelis Pavlidis que, no meio de três homens, teve tempo para receber e finalizar. Talvez demasiado tempo. O Benfica procurou cedo a tranquilidade, em estilo 'Blietzkrieg'.

Seguiu-se um período de maior marasmo depois desse golo, com o Farense a perceber que tinha de baixar linhas. Os homens de Tozé Marreco tentavam ameaçar nos corredores, com Derick e Pastor bem abertos a procurar o cruzamento. Fo-

> ram-se aproximando e o golo surgiu, na sequência de um canto.

Tomané saltou mais alto que todos e cabeceou à trave, enganado Trubin. Com a baliza deserta, Tomás Ribeiro, defesa emprestado pelo V. Guimarães, encostou e estreou-se a marcar pelo novo emblema. O Benfica ia para o intervalo com um



quarta-feira. Tomás Ribeiro, de cabeça, e Rony Lopes, em grande estilo, não deixaram o jogo morrer.

Bruno Lage tinha dado a entender, na antevisão, que iria promover mexidas no onze inicial como forma de gestão. O foco continuava no Farense, mas a gestão dos jogadores mais utilizados parecia inevitável. Como tal, Tomás Araújo e Florentino Luís nem sequer apareceram na ficha de jogo nesta quarta-feira, descansando as pernas perante uma provável titularidade no Dragão.

Lage confiou em Renato Sanches para a titularidade pela primeira vez no campeonato nesta temporada, lançou Di María desde início, pôs Dahl do lado direito da defesa e fez regressar Pavlidis e Aktürkoglu.

PARCERIA GRECO-TURCA ESPALHOU CLASSE NA PRIMEIRA PARTE

Logo de início na partida, o Benfica aproveitou um desequilíbrio do Farense para marcar o primeiro golo e libertar a pressão. Aos 6 minutos de jogo, Di María recebeu na meia direita, esperou pela passagem de Aursnes nas suas costas e deu para o norueguês, solto no corredor. Este cruzou para o rápido Aktürkoglu que encostou com facilidades para dentro da baliza. Parecia estar em fora de jogo, mas o extremo turco celebrou com a habitual varinha mágica. 'Abracadabra' logo a abrir.

O Benfica apresentava-se pressionante, forte na reação à perda de bola, com o meio-campo especialmente bem neste capítulo. Renato Sanches era o médio mais recuado do triângulo e deu boa conta de si. A atacar, procuravam a vertigem, com Aktürkoglu a dar trabalho no corredor esquerdo.

O segundo golo chegou aos 23 minutos, nou-

GOLO CONTRA A CORRENTE DO FARENSE MANTEVE A DISCUSSÃO

aviso algarvio.

Ao intervalo, Bruno Lage abdicou de Renato Sanches, talvez afetado por algum problema físico. Ainda esteve no chão um par de vezes após duelos com adversários. Qualquer que seja a razão, foi Leandro Barreiro que entrou no lugar do médio. A segunda parte voltou a trazer domínio benfiquista, mas que demorou um pouco a consolidar-se em ocasiões de perigo. Aos 55 minutos, chegou o 3-1.

Numa jogada de fazer levantar o estádio, Aursnes descobriu Pavlidis nas costas da defensiva farense, já dentro da grande área, este fingiu que ia rematar e assistiu Aktürkoglu para um golo fácil. O remate nem sequer foi o melhor, mas foi eficaz. Mais uma vez, belo entendimento coletivo dos atacantes. Mas, tal como na primeira parte, nem tudo foram rosas.

É que o Farense respondeu aos 63 minutos e fez o 3-2, reduzindo de novo a desvantagem. Num contra-ataque orquestrado por Rony Lopes, o extremo formado no Benfica e no Manchester City abriu para o ala Poloni e este cruzou rasteiro para o interior da área. Rony surgiu de trás para a frente e finalizou bem contra a antiga equipa. Jogo de novo relançado, mas o perigo do Farense ficou-se por aqui.

Alterando ligeiramente o velho ditado, este jogo foi 'a bonança antes da tempestade' para o Benfica. Assegurou três pontos expectáveis para a corrida do título, iguala o rival Sporting na liderança da tabela e pode finalmente pensar no Clássico no Dragão e preparar-se para raios e coriscos.

LIGA PORTUGAL	Be	tclic	=				
	PTS	J	V	=	D	GM	GS
1-Sporting	65	27	20	5	2	73	23
2-Benfica	65	27	21	2	4	65	22
3-FC Porto	56	27	17	5	5	53	21
4-SC Braga	56	27	17	5	5	44	23
5-Santa Clara	46	27	14	4	9	28	25
6-Vitória SC	42	27	10	12	5	38	29
7-Casa Pia AC	39	27	11	6	10	34	36
8-FC Famalicão	37	27	9	10	8	: 33	30
9-Estoril Praia	36	27	9	9	9	35	43
10-Moreirense	32	27	8	8	11	33	39
11-Rio Ave	29	27	7	8	12	30	45
12-FC Arouca	29	27	7	8	12	26	41
13-Nacional	29	27 :	8	5	14	26	37
14-Gil Vicente	26	27	6	8	13	27	41
15-Est. Amadora	23	27	5	8	14	21	41
16-AFS	23	27	4	11	12	21	41
17-Farense	17	27	3	8	16	19	40
18-Boavista	15	27	3	6	18	17	46
27 ^a JORNADA	\		28	B ^a JC	DRN	IADA	

	27ª JOR	W	ADA		
29/03	Casa Pia AC	2-1	Rio Ave		04/04
	E. Amadora	0-3	Sporting	П	05/04
	SC Braga	2-1	FC Arouca	П	
30/03	Santa Clara	1-0	Nacional	П	06/04
	Famalicão	4-1	AFS	П	
	Estoril Praia	1-2	FC Porto	П	
	Moreirense	2-2	Vitória SC	П	07/04
01/04	Boavista	1-3	Gil Vicente	П	
02/04	Benfica	3-2	Farense	ı	

	28ª J	ORNA	ADA
04/04	AFS	15:15	Estoril Praia
05/04	FC Arouca	13:00	Famalicão
	Vitória SC	15:30	Santa Clara
06/04	Gil Vicente	10:30	Moreirense
	Nacional	10:30	E. Amadora
	FC Porto	15:30	Benfica
07/04	Farense	13:45	Casa Pia AC
	Rio Ave	15:15	Boavista
	Sporting	15:45	SC Braga

LIGA PURTUGAL 2	307						
*******	PTS	J	V	Ξ	D	GM	GS
1-CD Tondela	48	26	12	12	2	45	27
2-GD Chaves	44	26	12	8	6	34	23
3-FC Vizela	44	26	12	8	6	38	23
4-FC Penafiel	43	26	12	7	7	40	34
5-FC Alverca	43	26	11	10	5	45	31
6-Torreense	40	26	11	7	8	35	29
7-Benfica B	40	26	11	7	8	35	30
8-UD Leiria	40	26	: 11	7	8	: 35	25
9-Feirense	39	26	: 10	9	7	: 27	24
10-Académico	37	26	9	10	7	35	31
11-FC Felgueiras	31	26	7	10	9	29	30
12-Leixões	30	26	· 7	9	10	: 26	30
13-Portimonense	30	26	: 8	6	12	: 28	37
14-Marítimo	30	26	7	9	10	31	40
15-Paços de Ferreir	a 27	26	7	6	13	28	40
16-FC Porto B	22	26	4	10	12	24	37
17-UD Oliveirense	21	26	5	6	15	21	46
18-CD Mafra	18	26	3	9	14	19	38

UUKK	/-1	9-7-1
29/03 Oliveirense	1-3	Tondela
FC Penafiel	0-1	Marítimo
FC Vizela	3-2	Portimonense
30/03 Leixões	0-1	UD Leiria
Torreense	2-4	FC Porto B
P. Ferreira	2-0	GD Chaves
Feirense	0-1	FC Alverca
31/03 Benfica B	1-0	Académico
OD 14-6	4 ^	FO F-1

JORN	ADA 28
05/04 CD Tondela	6:00 Feirense
Felgueiras	9:00 FC Penafiel
Marítimo	10:30 Leixões
GD Chaves	13:00 FC Vizela
06/04 UD Leiria	6:00 Torreense
FC Porto B	6:00 P. de Ferreira
Académico	9:00 CD Mafra
Portimonense	e 10:30 UD Oliveirense
FC Alverca	13:00 Benfica B
	_

ııı X Liga 3 − 2			Ap.C	am	peã	0	
	PTS	J	V	Ξ	D	GM	GS
1-Lusitânia de Louro	sa 16	7	5	1	1	10	4
2-Sporting B	12	7	3	3	1	7	4
3-Fafe	10	7	3	1	3	8	9
4-Atlético CP	9	7	2	3	2	7	5
5-Belenenses	9	7	2	3	2	6	6
6-Varzim	8	7	2	2	3	6	7
7-Amarante FC	7	7	2	1	4	7	9
8-1° Dezembro	6	7	2	0	5	7	14

	7ª JOF	RNA	DA		B ^a JOR	NADA
29/03	L. Lourosa Fafe	1-0 1-0	Belenenses Varzim	05/04 L. Atl		9:00 Sporting B 11:00 Belenenses
30/03	1º Dezembro Amarante		Atlético CP Sporting B			15:00 Fafe 10:00 Varzim
	Camp	eão	Pro	mocão	Play-c	off promoção

Liga dos Campeões 2024/25 Grupo Único

QUARTOS-DE-FINAL	1ª MAO	2ª MAO
Real Madrid - Arsenal	09/04 15:00	16/04 15:00
Barcelona - B. Dortmund	09/04 15:00	16/04 15:00
Bayern München - Inter	09/04 15:00	16/04 15:00
PSG - Aston Villa	09/04 15:00	16/04 15:00

UITAVUS-DE-FINAL	1- WAU	Z- WAU
Paris SG (1-1) Liverpool	0-1	1-0 (4 g.p1)
Club Brugge (1-6) Aston Villa	1-3	0-3
Real Madrid (2-2) A. de Madrid	2-1	0-1 (4 g.p2)
PSV (3-9) Arsenal	1-7	2-2
Benfica (1-4) Barcelona	0-1	1-3
Borussia Dortmund (3-2) Lille	1-1	2-1
B. München (5-0) B. Leverkusen	3-0	2-0
Feyenoord (1-4) Internazionale	0-2	1-2



SÉRIE B	PTS		V	13	D	GM	GS
1-Leça FC	58	24	18	4	2	45	14
2-AD Marco 09	47	24	14	5	5	32	16
3-SC Salqueiros	47	24	14	5	5	34	18
4-U. Lamas	38	24	11	5	8	31	23
5-CD Cinfães	38	24	10	8	6	29	20
6-Beira-Mar	35	24	9	8	7	28	26
7-Alpendorada	33	24	9	6	9	22	21
8-Machico	33	24	9	6	9	26	25
9-Camacha	32	24	7	11	6	28	33
10-Guarda FC	31	24	9	4	11	23	23
11-Gondomar SC	30	24	8	6	10	16	27
12-SC Coimbrões	20	24	5	5	14	23	41
13-Marítimo B	14	24	3	5	16	21	45
14-SC Régua	7	24	1	4	19	15	41
IODNIADA	04					A 05	

JORN		
29/03 Marítimo B	0-1 AD Marco 09	06/04 L
Machico	2-1 Alpendorada	В
Guarda FC	0-1 Beira-Mar	S
Gondomar	0-0 Camacha	C
CD Cinfães	3-1 SC Coimbrões	S
30/03 Salgueiros	0-1 Leça FC	A
U. Lamas	2-1 SC Régua	С

JUKM	ADA 25
06/04 Leça FC	11:00 Guarda FC
Beira-Mar	11:00 Machico
SC Régua	11:00 SC Salgueiros
Camacha	11:00 U. Lamas
SC Coimbrões	11:00 Marítimo B
AD Marco 09	11:00 Gondomar SC
CD Cinfães	11:00 Alpendorada

Atl. Arcos 11:00 Limianos
Tirsense 11:00 USC Paredes
IGD Joane Vila Real 11:00 Bragança
Vila Real 11:00 Vitória SC B
Pevidém SC 11:00 Sandinenses
Vianense 11:00 Rebordosa AC

Dumiense/CJP11:00 Brito SC

SÉRIE C	PTS	J	V	Ξ	D	GM	GS
1-O Elvas	59	24	18	5	1	36	10
2-Arronches e Benfica	48	24	13	9	2	27	15
3-CD Fátima	46	24	13	7	4	29	10
4-Peniche	38	24	10	8	6	30	20
5-Marialvas	35	24	9	8	7	29	27
6-Marinhense	32	24	8	8	8	20	19
7-Sp. Pombal	32	24	8	8	8	28	27
8-Mortágua FC	31	24	6	13	5	19	21
9-FC Alverca B	31	24	8	7	9	26	25
10-Benf. Castelo Branco	28	24	6	10	8	20	21
11-União 1919	22	24	5	7	12	24	42
12-Alcains	18	24	4	6	14	16	31
13-Sertanense	18	24	3	9	12	20	31
14-Pêro Pinheiro	11	24	2	5	17	11	36

JUKI	NADA 24	
/03 B. Branco	0-0 Marinhense	06
Peniche	0-3 Sp. Pombal	Ш
Alcains	0-1 União 1919	Ш
Marialvas	2-1 Sertanense	Ш
 A. Benfica 	2-1 Pêro Pinheiro	Ш
Mortágua	0-0 FC Alverca B	Ш
O Elvas	1-0 CD Fátima	Ш

JORN	ADA 25
06/04 União 1919	11:00 B. Branco
Marinhense	11:00 Peniche
Sertanense	11:00 Alcains
FC Alverca B	11:00 Marialvas
CD Fátima	11:00 A. Benfica
Pêro Pinheiro	11:00 Mortágua FC
O Elvas	11:00 Sp. Pombal

SÉRIE D	PTS	J	V	Ξ	D	GM	GS
1-Lusit. Évora	55	24	17	4	3	54	11
2-Amora FC	51	24	15	6	3	38	18
3-Sintrense	49	24	15	4	5	34	22
4-Louletano	47	24	14	5	5	42	18
5-Moncarapachense	45	24	13	6	5	31	17
6-Serpa	39	24	11	6	7	35	23
7-GD Lagoa	30	24	7	9	8	24	30
8-Est. Amadora B	27	24	6	9	9	31	27
9-Comércio e Indústria	25	24	7	4	13	31	40
10-Fabril Barreiro	23	24	5	8	11	17	29
11-Operário Lagoa	23	24	6	5	13	20	38
12-Moura	23	24	6	5	13	25	48
13-Barreirense	22	24	5	7	12	30	44
14-Estrela FC	5	24	1	2	21	11	58

JORN	ΑĿ	A 24
29/03 F. Barreiro	0-0	Moncarapachense
Estrela FC		Barreirense
Lusit. Évora	1-0	Louletano
Serpa	0-1	Sintrense
Amora FC	1-0	GD Lagoa
Moura	1-1	Est. Amadora B
O. Lagoa	0-2	C. Indústria

2ª Fase - Subida

	JORNADA 25
hense	06/04 Louletano 6:00 Operário Lagoa
∍	Moncarapachense 11:00 Estrela FC
ı	C. Indústria 11:00 Fabril Barreiro
ı	Sintrense 11:00 Lusit. Évora
ı	GD Lagoa 11:00 Moura
ora B	Amadora B 11:00 Serpa
3	Amora FC 11:00 Barreirense
2a	Fase - Manutenção e Descida

(X) Europa Le	ague 20	24/2025
OITAVOS-DE-FINAL	1ª MÃO	2ª MÃO
Fenerbahçe (3-3) Rangers	1-3	2-0 (2 g.p3)
AZ Alkmaar (2-3) Tottenham	1-0	1-3
Steaua Bucareste (1-7) Lyon	1-3	0-4
Real Sociedad (2-5) M. United	1-1	1-4
Ajax (2-6) Eintracht Frankfurt	1-2	1-4
Pĺzen (2-3) Lazio	1-2	1-1
Roma (3-4) Athletic Bilbao	2-1	1-3
Bodo/Glimt (4-2) Olympiacos	3-0	1-2
QUARTOS-DE-FINAL	1ª MÃO	2ª MÃO
Bodo/Glimt -Lazio	10/04 12:45	17/04 15:00
Lyon - Manchester United	10/04 15:00	17/04 15:00
Rangers - Athletic Bilbao	10/04 15:00	17/04 15:00
Eintracht Frankfurt-Tottenham	10/04 15:00	17/04 15:00

BOAVISTA 1-3 GIL VICENTE

Um «galo» a voar para longe da aflição nas penas de Pablo

RUI ALMEIDA SANTOS, Maisfutebol.iol.pt

'm banquete servido pelo chef Pablo permitiu ao galo saciar a fome de vitórias às custas de um Boavista que deu ares de uma certa resignação perante as adversidades e vê a vida complicar-se a cada jornada que passa. Já o Gil Vicente, que não vencia desde meados de janeiro, ganha outro fôlego na corrida pela permanência na Liga.

O «medo» de deixar fugir o jogo demasiado cedo toldou as duas equipas ao longo da primeira parte, com alguns espasmos de irreverência pelo meio, quase todos assinados por Touré e Berme-



jo, os mais inconformados no lado gilista. Até à meia hora, os extremos assumiram o protagonismo, ainda que ténue, já que lhes ia faltando maior assertividade na hora de definir os lances que o seu talento era capaz de criar.

A primeira ocasião flagrante de golo pertenceu mesmo aos minhotos, aos 32 minutos, saída da cabeça de Pablo, que Vaclík negou com uma defesa apertada.

Se chegou até aqui, poderá ter ficado com a ideia de que o Boavista foi uma equipa submissa, o que esteve longe de acontecer. Com uma linha de quatro defesas, os axadrezados tentavam pressionar alto, mas a segurança que o Gil privilegiou no seu jogo, sobretudo com a bola em sua posse, bastou para anular as intenções adversárias.

A exceção aconteceu em cima do intervalo, quando Kurzawa fugiu pela esquerda e cruzou com a categoria exigida a um internacional francês para um cabeceamento perigoso de Moussa Koné, que Andrew travou com segu-

Só que, quando pouco o faria prever, a resistência do Boavista desabou com uma entrada em falso na segunda parte. O treinador dos axadrezados, Lito Vidigal, percecionou a desgraça e ainda tentou emendar a mão quando trocou Reisinho por Diaby, mas logo a seguir surgiu o 1-0 do Gil Vicente. A seguir o segundo. E pouco depois o terceiro!

Em apenas dez minutos, o Gil Vicente resolveu o jogo com um hat-trick de Pablo, também ele vindo do nada, perante a descrença total da pantera, que se rendeu de pronto.

Os ânimos ainda se exaltaram aos 80 minutos, quando Touré foi expulso, «picado» com os adeptos do Boavista. Mas no que a bola diz respeito, o jogo estava há muito fechado, ainda que Bozenik tivesse reduzido, de penálti, no último suspiro.

Fórmula 1: piloto português junta-se à Academia da Williams

cional! Esta segunda-feira, a Williams anunciou que o piloto luso-francês Victor Martins é a nova aquisição da academia de talentos da equipa de Fórmula 1.

Esta temporada, o campeão mundial de Fórmula 3 em 2022, vai continuar ao serviço da ART Grand Prix na categoria de Fórmula 2, mas irá realizar vários testes com a equipa inglesa.

Este fim de semana, em Monza, o português vai estar ao volante do FW45, carro utilizado pela Williams em 2023, como parte do programa TPC (Teste de Carros Anteriores).

«Estou super feliz por entrar na Williams Racing Driver Academy! Este é um novo capítulo para mim, mas o meu objetivo continua o mesmo – esforçar-me ao máximo, tanto como pessoa como piloto de corrida, e chegar à Fórmula 1. A Williams é uma equipa icónica e com uma história incrível. Estou confiante que este é o melhor

oas notícias para o automobilismo na- lugar para atingir meus objetivos», disse aos canais oficiais da equipa.



Luke Browning, que pilota pela Hitech GP na Fórmula 2, é o outro piloto da academia da

Apesar de ter nascido em França, o piloto de 23 anos tem pai português e mãe francesa. Os avós são de Forjães, Portugal.

ESTORIL 1-2 FC PORTO

ora saiu da lâmpada

RICARDO GOUVEIA, Maisfutebol.iol.pt

FC Porto foi ao Estoril vencer com uma difícil reviravolta, materializada num lance de génio de Rodrigo Mora, e Martin Anselmi conseguiu, pela primeira vez, desde que assumiu a equipa, somar duas vitórias consecutivas na Liga. Uma vitória que não relança propriamente a equipa do Dragão na rota pelo título, até porque a exibição não foi nada convincente, mas permite, para já, recuperar o terceiro lugar e preparar o clássico da próxima semana com o Benfica num ambiente bem mais tranquilo.

Numa tarde de autêntico verão, com o mar a brilhar junto ao Tamariz e um sol intenso sobre a Amoreira, com muitos adeptos e turistas de t-shirt e chinelos, o FC Porto não foi propriamente passear ao Estoril. Pelo contrário, sofreu a bom sofrer para regressar a casa com três pontos.

O FC Porto até entrou bem no jogo, mais uma vez com Eustáquio a jogar entre o eixo defensi-

vo, a três, e o meio-campo, quando a equipa do Dragão tinha a bola. O Estoril procurou intimidar o adversário com um bloco subido, mas rapidamente teve de ajustar-se. Inicialmente, as duas equipas concentraram-se numa curta faixa do terreno, de poucos metros, mas a verdade é que o FC Porto ia conseguindo profundidade, face às movimentações de Rodrigo Mora e Samu.

Pepê teve uma primeira oportunidade, anulada com um corte espetacular de Boma, em carrinho, e, logo a seguir, Samu marcou mesmo, mas estava claramente adiantado e não valeu. Dois lances que obrigaram o Estoril a baixar o bloco e a deixar o FC Porto sem espaço para acelerar. O jogo ameaçava ficar engasgado quando, na primeira vez que o Estoril subiu, João Carvalho cruzou da esquerda e Ivan Marcano, com Begraoui por perto, cortou a bola com a mão. Penálti evidente que o marroquino converteu no golo inaugural.

Esperava-se uma reação imediata do FC Porto,

mas aconteceu o contrário. A equipa de Martin Anselmi reagrupou-se mais atrás, com uma elevada posse de bola, mas com um ritmo bem mais baixo do que tinha exibido nos instantes iniciais do jogo. Os visitantes construíam jogo mais atrás, mas depois tornavam-se previsíveis na progressão, permitindo ao Estoril sentir-se tremendamente confortável a defender.

É verdade que o Estoril, apesar de ter aproveitado para voltar o seu bloco, também não atacava, mas o FC Porto também não conseguia provocar desequilíbrios. O jogo arrastou-se a caminho do intervalo praticamente sem oportunidades até que voltou a surgir mais um corte com a mão na área, na sequência de um canto, com Hélder Malheiro a considerar que o movimento de Holsgrove «não foi natural». Samu, que só tinha marcado um golo desde a chegada de Anselmi, atirou a contar e o empate foi restabelecido mesmo antes do intervalo. Apesar do muito espaço que o Estoril deixava nas suas costas, o FC Porto não conse-

> guia chegar à frente e, quando chegav decidiu quase sempre mal, com rema tes inconsequentes. O jogo arrastava -se, assim, com escassas oportunidado quando Rodrigo Mora arrancou sobi a esquerda, combinou com Francisc Moura, de calcanhar, tirou um advesário da frente e atirou a contar. Nur lance de génio do irreverente avança do, o FC Porto virava o jogo de form

inesperada. A verdade é que o Estoril, apesar d ousadia do seu treinador, só conseguiu criar uma verdadeira oportunidade, já sobre o minuto 90, por Alejandro Marqués, anulada in extremis por Zé Pedro. Um calafrio numa altura em que o FC Porto, com o banco todo de pé, já se preparava para voltar a casa. Uma vitória importante numa altura determinante da época para as aspirações do FC Porto que, dentro de uma semana, recebe o Benfica, num jogo que pode relançar a equipa na luta pelo apetecido segundo lugar que pode dar acesso à Liga dos Campeões.

Sergio Pérez em conversações para voltar à Fórmula 1 em 2026

em lugar na Fórmula 1 para a presente temporada após ter terminado a ligação à Red Bull no final da época passada, Sergio Pérez assumiu estar em conversações para um regresso em 2026.

«Há projetos interessantes. Fui abordado por algumas equipas desde Abu Dhabi [n.d.r.: última corrida de 2024]. Neste momento, a época começou e algumas coisas vão começar a acontecer nos próximos meses. Estamos a ter conversas. Assim que souber todas as minhas opções, tomarei uma decisão. O que é bastante claro é que só regresso se o projeto fizer sentido e se for algo que me faça desfrutar», disse em declarações ao site da Fórmula 1.

Na próxima temporada haverá espaço para

mais dois pilotos na grelha, depois da confirmação da Cadillac como 11.ª equipa da Fórmula 1. Pérez, que competiu na Fórmula 1 de 2011 a 2024, venceu seis corridas e foi vice-campeão mundial em 2023, tem sido um dos nomes apontados à equipa norte-americana.





PRINCIPAIS LIGAS DE FUTEBOL ITÁLIA SPANHA **JORNADA 30**

JORNADA 29 R. Sociedad 2-1 Valladolid Espanyol Alavés de 1-1 A. de Madid 0-2 Rayo Valleca Getafe 1-2 Villarreal Barcelona 1-2 Villarreal Valencia 1-0 Mallorca 0-0 Osasuna Real Betis 2-1 Sevilla C. de Vigo 1-1 Las Palmas

31/03 C. de Vigo	1-1	Las F	alm	as	
	Р	J	٧	Ε	D
1-Barcelona	66	29	21	3	5
2-Real Madrid	63	29	19	6	4
3-Atlético de Madrid	57	29	16	9	4
4-Athletic Bilbao	53	29	14	11	4
5-Real Betis	47	29	13	8	8
6-Villarreal	47	28	13	8	7
7-Celta de Vigo	40	29	11	7	11
8-Rayo Vallecano	40	29	10	10	9
9-Mallorca	40	29	11	7	11
10-Real Sociedad	38	29	11	5	13
11-Sevilla	36	29	9	9	11
12-Getafe	36	29	9	9	11
13-Girona	34	29	9	7	13
14-Osasuna	34	29	7	13	9
15-Valencia	31	29	7	10	12
16-Espanyol	29	28	7	8	13
17-Alavés	27	29	6	9	14
18-Leganés	27	29	6	9	14
19-Las Palmas	26	29	6	8	15
20-Valladolid	16	29	4	4	21

e- I	10 Edo i diirido			Ľ
	20-Valladolid	16	29	4
a,	and a			_
a-	ENGL			Pr
a-	JORNA	<u>۱D/</u>) 30)
es	01/04 Arsenal Wolverhampt Nottingham F	on 1 -	1 Fu 0 W 0 Ma	est
re	02/04 Bournemouth B&H Albion	1 1 -		swi
со	Man. City Southamptor	1-		Pa
r-	Newcastle Liverpool	2- 1-	0 E	ent ert
m	03/04 Chelsea	Р	00 To J	۷
a-	1-Liverpool	73	30	22
"	2-Arsenal	61	30	17
1a	3-Nottingham Forest		30	17
	4-Manchester City	51	30	18
da	5-Newcastle	50	29	15

1-Liverpool	73	30	22	7	1
2-Arsenal	61	30	17	10	3
3-Nottingham Forest	57	30	17	6	7
4-Manchester City	51	30	15	6	9
5-Newcastle	50	29	15	5	9
6-Chelsea	49	29	14	7	8
7-Aston Villa	48	30	13	9	8
8-B&H Albion	47	30	12	11	7
9-Fulham	45	30	12	9	9
10-Bournemouth	44	30	12	8	10
11-Brentford	41	30	12	5	13
12-Crystal Palace	40	29	10	10	9
13-Man. United	37	30	10	7	13
14-Tottenham	34	29	10	4	15
15-Everton	34	30	7	13	10
16-West Ham	34	30	9	7	14
17-Wolverhampton	29	30	8	5	17
18-Ipswich Town	20	30	4	8	18
19-Leicester City	17	30	4	5	21
20-Southampton	10	30	2	4	24

ARÁBIA SAUDITA PREMIER LEAGUE **JORNADA 26**

10:30 Al-Taawoun 10:45 Al-Akhdoud 10:45 Al-Akndoud 14:00 Al-Nassr 10:05 Al-Ettifaq 10:15 Damac FC 14:00 Al-Ittihad 10:25 Al-Fateh Al-Hilal Al-Qadis Al-Riyadh

	Р	J	٧	E D
1-Al-Ittihad Jeddah	61	25	19	4 2
2-Al-Hilal	57	25	18	3 4
3-Al-Nassr	51	25	15	6 4
4-Al-Qadisiyah	51	25	16	3 6
5-Al-Ahli Jeddah	48	25	15	3 7
6-Al-Shabab	43	25	13	4 8
7-Al-Ettifaq	35	25	10	5 10
8-Al-Taawoun	34	25	9	7 9
9-Al-Riyadh	33	25	9	6 10
10-Al-Kholood	31	25	9	4 12
11-Al-Khaleej	30	25	8	6 11
12-Damac FC	27	25	7	6 12
13-Al-Orobah	26	25	8	2 15
14-Al-Fayha	25	25	5	10 10
15-Al-Fateh	22	25	6	4 15
16-Al-Akhdoud	20	25	5	5 15
17-Al-Wehda	20	25	5	5 15
10 Al Dood	1Ω	25	- 5	2 17

29/03 Venezia Como 1907 Juventus Lecce 30/03 Cagliari Fiorentina Internazional Napoli 31/03 H. Verona Lazio	1-0	1 En 0 Ge 1 Ro 0 Mo 0 Ata 1 Ud 1 Mi 0 Pa	alant	a	
	Ρ	J	٧	Ε	D
1-Internazionale	67	30	20	7	3
2-Napoli	64	30	19	7	4
3-Atalanta	58	30	17	7	6
4-Bologna	56	30	15	11	4
5-Juventus	55	30	14	13	3
6-Roma	52	30	15	7	8
7-Lazio	52	30	15	7	8
8-Fiorentina	51	30	15	6	9
9-Milan	47	30	13	8	9
10-Udinese	40	30	11	7	12
11-Torino	39	30	9	12	9
12-Genoa	35	30	8	11	11

13-Como 1907

15-Cagliari

17-Lecce

FRANÇA LIGIE

JORNADA 27 4-2 Lyon
3-1 Marseille
1-6 PSG
2-1 Nice
2-4 Brest
0-3 Rennes
1-0 Montpelli
3-2 Nantes Strasbourg Stade de Re St-Étienne St-Etienn Monaco Toulouse Angers Auxerre Le Havre

1-PSG	71	27	22	5	0
2-Monaco	50	27	15	5	7
3-Marseille	49	27	15	4	8
4-Nice	47	27	13	8	6
5-Lille	47	27	13	8	6
6-Strasbourg	46	27	13	7	7
7-Lyon	45	27	13	6	8
8-Brest	40	27	12	4	11
9-Lens	39	27	11	6	10
10-Auxerre	35	27	9	8	10
11-Toulouse	34	27	9	7	11
12-Rennes	32	27	10	2	15
13-Nantes	27	27	6	9	12
14-Angers	27	27	7	6	14
15-Stade de Reims	26	27	6	8	13
16-Le Havre	24	27	7	3	17
17-Saint-Étienne	20	26	5	5	16
18-Montpellier	15	26	4	3	19

JORNADA 27

103 B. Leverkusen 3-1 VfL Bochum
103 Hoffenheim 1-1 FC Augsburg
B. München
Holstein Kiel 0-3 W. Bremen Wolfsburg **0-1** Heidenheim B. M'gladbach **1-0** RB Leipzig E. Frankfurt
SC Freiburg
B. Dortmund
1-0 Stuttgart
1-2 Union Berlin
3-1 Mainz

1-Dayerii Munchen	3	4	20	J	
2-B. Leverkusen	59	27	17	8	2
3-E. Frankfurt	48	27	14	6	7
4-Mainz	45	27	13	6	8
5-B. M'gladbach	43	27	13	4	10
6-RB Leipzig	42	27	11	9	7
7-SC Freiburg	42	27	12	6	9
8-FC Augsburg	39	27	10	9	8
9-Wolfsburg	38	27	10	8	9
10-B. Dortmund	38	27	11	5	11
11-Stuttgart	37	27	10	7	10
12-Werder Bremen	36	27	10	6	11
13-FC Union Berlin	30	27	8	6	13
14-TSG Hoffenheim	27	27	6	9	12
15-FC St. Pauli	25	27	7	4	16
16-FC Heidenheim	22	27	6	4	17
17-VfL Bochum	20	27	5	5	17
18-Holstein Kiel	17	27	4	5	18

UEFA liga das nações

S-FINAIS ALEMANHA 2025/06/04 ÀS 14:45 PORTUGAL ESPANHA 2025/06/05 ÀS 14:45 FRANÇA RTOS-DE-FINAL 1ª MÃO

2ª MÃO 2-5 a.p. 0-2 (4 g.p.-5) 3-3 QUARTOS-DE-FINAL Dinamarca (3-5) Portugal Droácia (2-2) França



LE REPOS SAINT-FRANÇOIS D'ASSISE

UMA APROXIMAÇÃO HUMANA | ESCOLHAS INFORMADAS



A nossa equipa está presente para vos facilitar seus procedimentos e orientá-lo, respeitando as suas escolhas e o seu orçamento.

Entre em contato com um dos nossos conselheiros: 514 255-6444





